

PLACAR

ESPECIAIS DA COPA
BRASIL 2 X 1 TURQUIA

1

**Por que foi
tão difícil
ganhar
dos turcos**

ENTREVISTA
RONALDINHO
GAÚCHO SERÁ
MESMO O R DO
MUNDIAL?

A LISTA (E A
NUMERAÇÃO) DOS
736 JOGADORES
DA COPA

TABELÃO
AS FICHAS
COMPLETAS DE
TODOS OS JOGOS

**Roubado
é mais
GOSTOSO!**

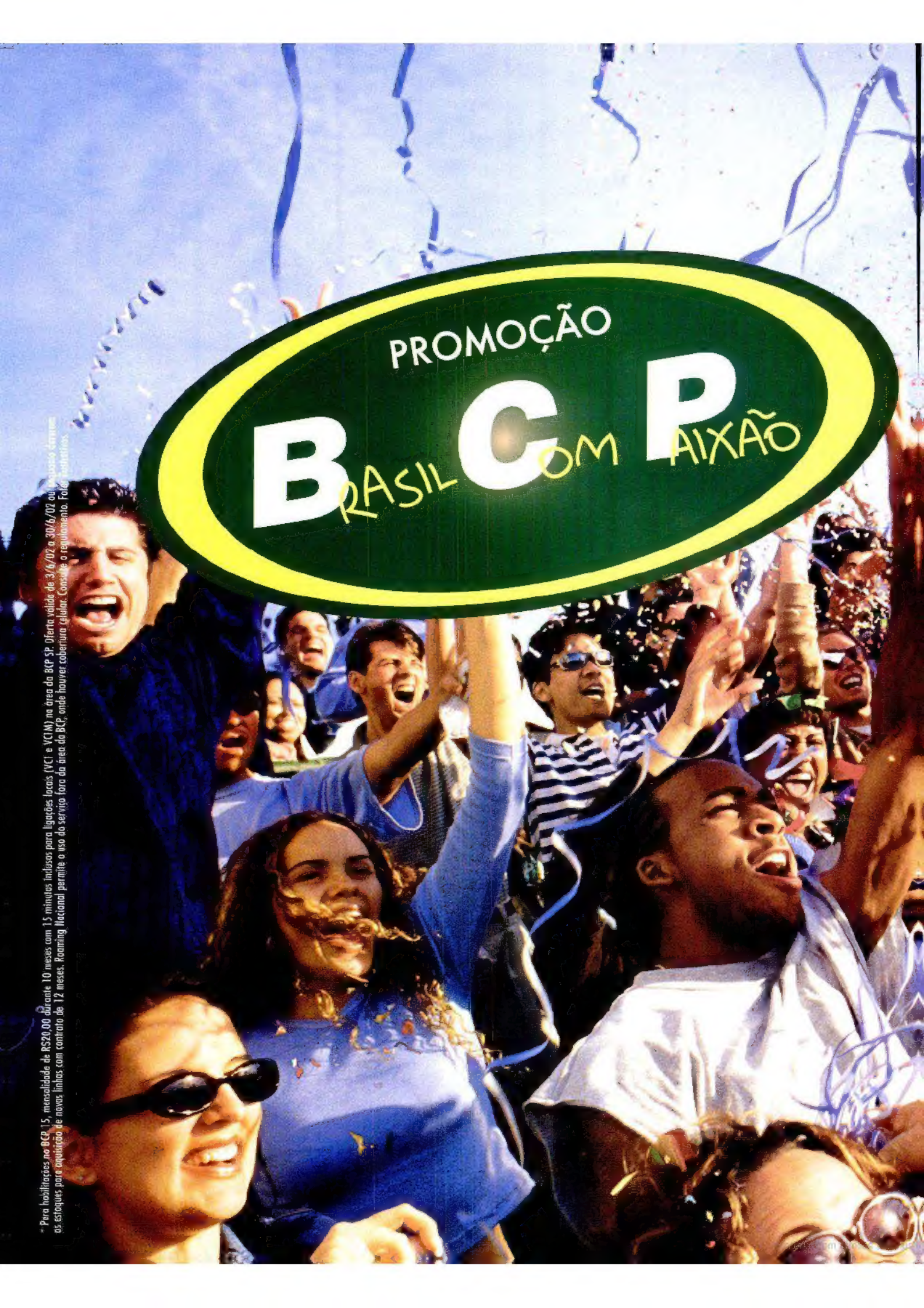
Quem não gosta de uma ajudinha do juiz?



JUNHO DE 2002
R\$ 3,90

Ronaldinho
pata o
go e salva
estreia





PROMOÇÃO

BCP
BRASIL COM AIXÃO

* Para habilitações no BCP 15, mensalidade de R\$20,00 durante 10 meses com 15 minutos incluídos para ligações locais (VCI) e VCI(M) na área da BCP SP. Oferta válida de 3/6/02 a 30/6/02 ou enquanto durarem os estoques para aquisição de novas linhas com contrato de 12 meses. Rescinding Nacional permite o uso do serviço fora da área da BCP, onde houver cobertura celular. Consulte o regulamento. Faltas e restrições.

BCP
Telecomunicações

OFERTAS QUE VÃO LEVANTAR A TORCIDA.



Ericsson A1228

R\$99,00



Nokia 3320/Gradiente Freedom

R\$399,00



Nokia 8260/Gradiente Neo

R\$649,00

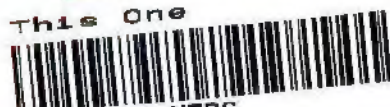


Motorola V60t

R\$999,00

**COMPRE UM BCP LINK COM
MENSALIDADE DE APENAS R\$20,00*.**

This One



9K0D-DWA-NZB6



A cobertura mais divertida



**SÉRGIO
XAVIER
FILHO,**

DIRETOR DE REDAÇÃO

NADA DE 3-5-2, NADA DE COMPLICAÇÕES. O esquema PLACAR para 2002 é simples demais. Jogaremos pra frente, mostraremos um futebol alegre. Vamos ao time, começando pelo ataque. Arnaldo Ribeiro, Ricardo Corrêa e Fernando Valeika de Barros serão os nossos pontas-de-lança. O trio está na Coréia e já bate uma bola redonda. Arnaldo joga mais fincado, colou em Felipão e nos jogadores brasileiros. Ricardinho, com sua Nikon digital, movimenta-se pelas laterais do campo a procura dos melhores ângulos, tanto dos jogos da nossa Seleção como dos concorrentes. Valeika é o elemento surpresa, tem liberdade para deslocamentos e nos contará segredos dos adversários e de quem estiver brilhando na Copa. Para segurar a onda de um ataque desses, montamos uma fortaleza no meio-campo. Crystian Cruz, o popular Coxinha, e Saulo Ribas colocam ordem gráfica nas páginas com um tremendo estilo. Fábio Bosquê, zagueiro deslocado para o meio, dará uma mãozinha também na arte. Alexandre Battibugli cuida das fotos e Fábio Volpe é o capitão do time, o editor da revista. E ainda contamos com alguns malabaristas, craques que jogam efetivamente para a torcida. Djalma, nosso motorista, com seus palpites furados, prevendo resultados como fazia na Loteca PLACAR. Milton Trajano, com suas "Lendas da Copa", causos que nem Jules Rimet conhecia. André Rizek atacará com as sempre ácidas cartas-bombas e André Fontenelle contará o Mundial via cordel, a mais brasileira das manifestações populares. Um timaço. No dia seguinte de cada jogo do Brasil, PLACAR estará nas bancas, com uma visão original da Copa do Mundo. Se Felipão colaborar, serão sete edições para ler e guardar. Tomara.

Obs: Imperdível também é a cobertura da Copa no site placar.com.br. Não apenas porque PLACAR faturou os prêmios de júri popular e especializado do Ibest na categoria esporte em 2001. É porque a cobertura está porreta mesmo. Além dos cronistas de sempre, o goleiro Rogério Ceni conta de dentro da concentração brasileira os bastidores da Copa. Sem falar das mais de 80 notícias diárias, do troféu Pelé.net/PLACAR, das análises dos adversários e muito mais. Gian Oddi, Rodrigo Garofalo, Paulo Tescarollo e Eduardo Azevedo formam mais uma bela equipe.



TOMA, SÔ!

O camisa 9 Tomasson comemora o primeiro de seus dois gols na vitória contra o Uruguai. Nossos vizinhos tinham ainda engasgada aquela goleada de 6 x 1 na Copa de 86 para a Dinamáquina. Não deu. O zagueirão Montero desabou no chão, Tomasson comemorou com o parceiro Gronkjaer a primeira vitória em 2002

FOTO
RICARDO
CORRÊA

SENÊ, SENÊ, SENEGAL!



O juiz apita o final
de jogo, Cisse
comemora, o azarão
Senegal derruba
a favoritíssima
França. Todos os 31
inscritos do bolão da
PLACAR erraram o
palpite do jogo, raros
foram os malucos
que apostaram
nos africanos nos
bolões espalhados
pelo planeta

FOTO RICARDO CORRÊA



IMAGENS



O MUNDO É UMA COPA

Notícias, história, curiosidade

SÃOS, MAS NÃO SALVOS

Uma série de contusões tirou vários jogadores deste Mundial. Mas alguns não estão na Copa por outros motivos: desavenças com técnicos e cartolas. No Brasil, a vítima foi Romário, que não seguiu a cartilha de Felipão. A Itália viveu mais ou menos a mesma situação com Baggio. De nada adiantou o apelo popular e a recuperação de uma cirurgia no joelho. O técnico Giovanni Trapattoni o desprezou.

Pela mesma falta de compatibilidade com o treinador, o polonês Iwan, o francês Anelka e o sueco Blomqvist também foram descartados.

Roy Keane, astro da Irlanda, também trombou com o técnico e foi cortado. "É melhor disputar a Copa com um homem a menos do que com um cara que expressa total desrespeito por mim", disse o técnico Mick McCarthy.

Já o volante paraguaio Enciso ficou de fora por desentendimentos com membros da Federação Paraguaia. Pelo mesmo motivo, a Nigéria barrou várias estrelas, como o meia Oliseh e os atacantes Babangida e Finidi.

A Argentina, por sua vez, abriu mão do craque Riquelme. Segundo o técnico Marcelo Bielsa, "por excesso de bons jogadores".

É uma bela Seleção de renegados.

OS CRAQUES DESPREZADOS NA LUPA

SELEÇÃO	JOGADOR
Argentina	Riquelme
Brasil	Romário
França	Anelka
Irlanda	Roy Keane
Itália	Baggio
Nigéria	Oliseh, Babangida, Finidi
Paraguai	Enciso
Polônia	Iwan
Suécia	Blomqvist

TIGRES ASIATICOS

por Ricardo Correa



A turma dos malas-sem-alça marcha em Seul: se eles não gostaram da Copa lá, imagina a gente...

A TURMA DO CONTRA

ENQUANTO A MAIORIA DOS COREANOS LUTA PARA SUPERAR O JAPÃO COMO SEDE MAIS SIMPÁTICA DA COPA, UM BANDO DE CHATOS LUTA PARA APARECER NO JORNAL NACIONAL

Demorei uns dois dias, mas achei coreano chato. Um não, milhares, era uma tigrada — uma sub-espécie de mala, sujeito chato na primeira impressão — que não tinha fim. Cruzei uma avenida de Seul e dei de cara com eles. Pensei que fosse mais uma daquelas porradarias de estudantes que a gente vê no Jornal Nacional. Não era nada disso! Era só um monte de chatos protestando contra a Copa.

Vai ver se eu estou na esquina de Seul com Ulsan! Eu também não queria que a Copa fosse aqui, mas relaxa e goza. O pior é que eles me agradeciam enquanto tirava as fotos — "tanquiu, tanquiu", ô gente xaropinha.

Essa turma é exceção. Há quem não goste de dividir a coisa com o Japão — aliás, ninguém aqui gosta de japonês. Mas de Copa eles gostam e dos estrangeiros também. Se você pedir ajuda na rua, eles não entendem patavinas, mas ajudam.

Existe uma disputa para ver quem faz o melhor Mundial. Penso que os japoneses vão ganhar em estrutura, mas a Coreia parece disposta a vencer o concurso "miss simpatia". Os juizes deste jogo somos nós, os jornalistas, esta definitivamente a turma mais chata do planeta. Fica assim combinado: ao menor sinal de chatice nesse mundial, o chatão aqui conta tudo para vocês.

LENDAS DA COPA

Enfim, a Copa 2002 não poderia ter começado melhor!



França x Senegal fizeram o jogo inaugural



Mas a diversão mesmo ficou por conta da apertada cabine de TV!



Senegal derrotou a poderosa França por 1x0!

FRANCE 0
X
SENEGAL 1

Enquanto o locutor Falcão Bueno se queixava da chuva na cabine!



A estreia não poderia ter sido melhor!





O argentino Kempes fez dois gols no Peru em 78

AS GOLEADAS DOS CAMPEÕES

Ao meter oito gols na frágil Arábia Saudita, a Alemanha alcançou sua maior goleada na história de todas as Copas. Entre as outras seis seleções que já ganharam o título Mundial, apenas o Uruguai conseguiu uma vitória tão elástica. O curioso é que os principais sacos de pancadas não foram países africanos ou asiáticos, mas equipes da América do Sul. De todos os campeões, a Inglaterra é quem possui a goleada menos expressiva. E, pelo que apresentou contra a Suécia na estréia, não deverá ser nesta Copa que melhorará sua marca...

SELEÇÃO	MAIOR GOLEADA	COPA
Alemanha	8 x 0 na Arábia Saudita	2002
Uruguai	8 x 0 na Bolívia	1950
Brasil	7 x 1 na Suécia	1950
Itália	7 x 1 nos Estados Unidos	1934
Argentina	6 x 0 no Peru	1978
França	7 x 3 no Paraguai	1958
Inglaterra	3 x 0 na Polônia e no Paraguai	1986

BOLÃO DO DJALMA

JÁ QUE FALTOU GRANA PARA IR À CORÉIA E AO JAPÃO, NOSSO MOTORISTA RESOLVEU ENTRAR NO CLIMA DA COPA ALUGANDO UM QUARTO E SALA NA LIBERDADE MESMO. DIRETAMENTE DO BAIRRO ORIENTAL DE SÃO PAULO, ELE MANDA SEUS PALPITES PARA QUEM AINDA ESTÁ PREENCHENDO BOLÃO DO MUNDIAL



ALEXANDRE BATTIBUCCI

PALPITES				COMENTÁRIO	
Em cima, o palito de Djalma; marque logo abaixo o seu					
	<input checked="" type="checkbox"/> RÚSSIA <input type="checkbox"/> RÚSSIA	<input type="checkbox"/>	TUNÍSIA <input type="checkbox"/> TUNÍSIA <input type="checkbox"/>		"A Tunísia tem um brasileiro jogando lá, né? Se os brazucas do Felipão já não são essas coisas, imagine um brazuca da Tunísia... Dá Rússia"
	<input type="checkbox"/> ESTADOS UNIDOS <input type="checkbox"/> ESTADOS UNIDOS	<input type="checkbox"/>	PORTUGAL <input checked="" type="checkbox"/> PORTUGAL <input type="checkbox"/>		"Com Pinto e Pauleta, Portugal vai penetrar fácil na defesa americana, que vai abrir as pernas. Pode cravar nos portugas"
	<input checked="" type="checkbox"/> ALEMANHA <input type="checkbox"/> ALEMANHA	<input type="checkbox"/>	IRLANDA <input type="checkbox"/> IRLANDA <input type="checkbox"/>		"Quem não tem cão, caça com gato, mas a coisa tá tão ruim pra Alemanha que eles já estão atacando com Bode. Na chifrada eles vencem"
	<input checked="" type="checkbox"/> DINAMARCA <input type="checkbox"/> DINAMARCA	<input type="checkbox"/>	SENEGAL <input type="checkbox"/> SENEGAL <input type="checkbox"/>		"O destaque de Senegal é um cara que já entra em campo cansado, o tal de Fadiga. Ai não dá. Dinamarca fácil"
	<input checked="" type="checkbox"/> CAMARÕES <input type="checkbox"/> CAMARÕES	<input type="checkbox"/>	ARÁBIA SAUDITA <input type="checkbox"/> ARÁBIA SAUDITA <input type="checkbox"/>		"Camarões ganha. Os cara nunca param de correr, é um time pentelho, principalmente um tal de Tchato, que não desgruda da marcação"
	<input type="checkbox"/> FRANÇA <input type="checkbox"/> FRANÇA	<input checked="" type="checkbox"/>	URUGUAI <input type="checkbox"/> URUGUAI <input type="checkbox"/>		"Até o Barthez já está careca de saber que sem o Zidane em forma a França tá mais pra pão pulman que croissant. Empate"
	<input type="checkbox"/> SUÉCIA <input type="checkbox"/> SUÉCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	NIGÉRIA <input type="checkbox"/> NIGÉRIA <input type="checkbox"/>		"Jogo equilibrado. Será o camisa 10 Allback da Suécia contra os Allblack da Nigéria. Vai dar outro empate"
	<input checked="" type="checkbox"/> ESPANHA <input type="checkbox"/> ESPANHA	<input type="checkbox"/>	PARAGUAI <input type="checkbox"/> PARAGUAI <input type="checkbox"/>		"Nem com Santa Cruz no ataque o Paraguai consegue o milagre de fazer um golzinho. Vitória da Espanha"
	<input checked="" type="checkbox"/> ARGENTINA <input type="checkbox"/> ARGENTINA	<input type="checkbox"/>	INGLATERRA <input type="checkbox"/> INGLATERRA <input type="checkbox"/>		"Até hoje a única vitória da Inglaterra sobre a Argentina foi na Guerra das Malvinas. Ganham os falidos"
	<input type="checkbox"/> ÁFRICA DO SUL <input type="checkbox"/> ÁFRICA DO SUL	<input checked="" type="checkbox"/>	ESLOVÊNIA <input type="checkbox"/> ESLOVÊNIA <input type="checkbox"/>		"Tirando o Fortune, a África do Sul tem um time modesto. A Eslovênia também. Pobre de quem acordar às 3 da madrugada para ver esse 0 x 0"
	<input checked="" type="checkbox"/> ITÁLIA <input type="checkbox"/> ITÁLIA	<input type="checkbox"/>	CROÁCIA <input type="checkbox"/> CROÁCIA <input type="checkbox"/>		"A Itália joga com um Coco na zaga, mas quem não cheira bem é a Seleção da Croácia. Vamos com os carcamanos"
	<input checked="" type="checkbox"/> BRASIL <input type="checkbox"/> BRASIL	<input type="checkbox"/>	CHINA <input type="checkbox"/> CHINA <input type="checkbox"/>		"Brasil, claro. É mais fácil comer feijão com arroz com palitinho do que os chineses enxergarem a bola contra a nossa Seleção"
	<input checked="" type="checkbox"/> MÉXICO <input type="checkbox"/> MÉXICO	<input type="checkbox"/>	EQUADOR <input type="checkbox"/> EQUADOR <input type="checkbox"/>		"Esta é a primeira e última Copa do Equador. Lá só joga o Aguinaga, que já deve estar com uns 50 anos. Dá México"

O MUNDO É UMA COPA

TUNEL DO TEMPO



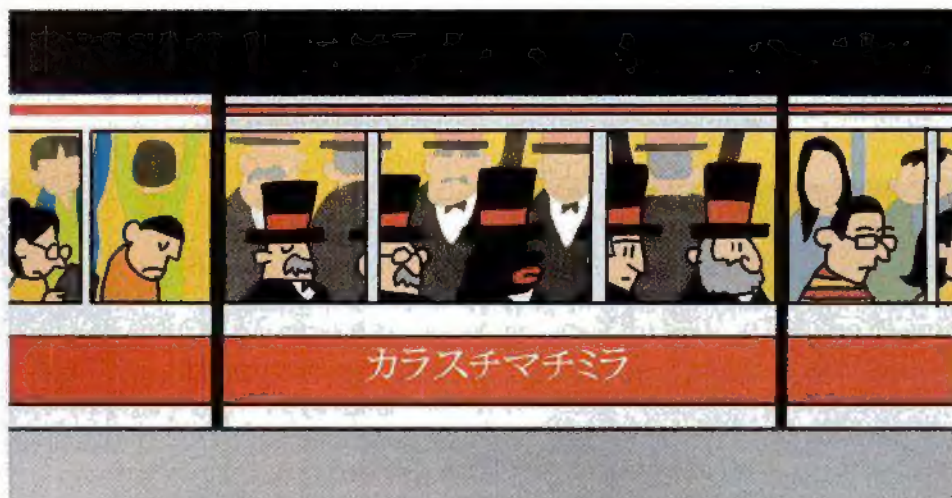
15 DE JUNHO DE 1990

A lembrança é inevitável. A surpreendente derrota da França diante de Senegal teve enredo semelhante à queda da Argentina frente a Camarões no Mundial de 90. As duas zebras vitimaram campeões do mundo, os adversários eram africanos, ambos os resultados foram 1 x 0 e os dois jogos abriram suas respectivas Copas. Na edição 1 043, na reportagem "A odisséia da zebra africana", PLACAR contou como foi a derrota dos argentinos. O atacante camaronês Omam Biyick confessou na época: "Eu mentiria se dissesse que imaginava vencer um time que tem Maradona." Bem, pelo menos desta vez os franceses têm a desculpa de que o craque do time, Zidane, não estava em campo.



NOSSO GOLEIRO NA COPA

Nunca PLACAR teve uma retaguarda tão ilustre num Mundial. O goleiro Rogério Ceni tem uma coluna no site www.placar.com.br contando os bastidores da Copa. Com idéias claras e texto fluente, o goleiro do São Paulo mostra mais um talento. E para ler mais, vale uma clicada em www.rogerioceni.com.br. Imperdível!



QUER SENTAR, TIO?

JÁ IMAGINOU ENTRAR NO METRÔ E DAR DE CARA COM SEPP BLATTER, JOÃO HAVELANGE E RICARDO TEIXEIRA? POIS É, NA CORÉIA, A CARTOLADA VIVEU SEU DIA DE POBRES MORTAIS

É a Copa das novidades: a primeira organizada por dois países, a primeira realizada na Ásia, a primeira com vinte estádios, a primeira que o Brasil assiste de madrugada... Mas há uma outra novidade, muito interessante. Na noite da abertura, a mais alta cartolagem do mundo do futebol não seguiu para a cerimônia num cortejo de limusines negras, como sempre aconteceu. Os senhores do futebol internacional — o reeleito presidente da Fifa Joseph Blatter, o derrotado Issa Hayatou, o deposto secretário-geral Michel Zen-Ruffinen, o presidente de honra João Havelange, o nosso Ricardo Teixeira, o argentino Julio Grondona, todos eles e mais alguns — foram para lá de metrô. Sim, de metrô. Com seus blazers azuis e gravatas listradas (uniforme designado pela Fifa), apanharam dois ônibus na frente do Hotel Shilla e foram deixados na porta de uma estação. Desceram as escadas rolantes, rodeados por seguranças, colocaram o bilhete na catraca e aguardaram pacientemente por uns dez minutos a chegada dos dois vagões exclusivos. Bem, nada é perfeito. Aquela gente toda, que incluía um príncipe saudita, não iria embarcar com os passageiros comuns.

Enquanto aguardava a composição, o ex-craque francês Michel Platini, agora membro do comitê executivo da Fifa, fazia uma confissão. "Não entro num metrô há 25 anos", ele dizia. "Eu pego sempre", contava Ricardo Teixeira. "Quando vou a Paris, é o meu meio de transporte preferido." E eis que o metrô chega. A caravana entra, acomoda-se nos bancos. Mais uma surpresa, essa sim desagradável: não há lugares suficientes. É a primeira grande falha da organização da Copa. Vários viajam de pé, entre os quais Havelange, que está com 84 anos. Orgulhoso, não aceitou os oferecimentos para sentar. "Estou ótimo assim", garantiu. "Este metrô é uma maravilha." Blatter viajou sentado, perto de um de seus vice-presidentes, o coreano Chung Mong-joon, que dias antes pedia que ele renunciasse ao cargo. O doutor Chung, como costuma ser tratado, é um dos principais acionistas da Hyundai, empresa que seu pai fundou. Envergava um belo e tradicional traje coreano de gala, vagamente semelhante à roupa de um samurai. Homem poderoso, em 1996 o doutor Chung peitou a Fifa, que pretendia designar apenas o Japão como sede da Copa, e conseguiu dividir o Mundial entre os dois países.

Ponto final. Os cartolas descem e andam 500 metros a pé até o portão que dá acesso à tribuna de honra. Dali, ao discursar na cerimônia de abertura, Blatter foi vaiado por boa parte da torcida. Nem tudo é surpresa na Copa do Mundo.

POK CARLOS MARANHÃO*

*Carlos Maranhão é editor-executivo de VEJA e foi diretor da PLACAR



4º

lugar na casa de apostas Ladbrokes, em Londres. Essa passou a ser a posição da França na lista de favoritos da Copa após a derrota para Senegal. Antes da estreia, os franceses lideravam as cotações, pagando só três libras para cada uma apostada. Após serem atropelados por Diouf & Cia., viram a cotação despencar para 6/1 e foram ultrapassados por Itália, Argentina e Brasil, que, nessa ordem, passaram a ser os principais favoritos ao título

BOUBA DIOP NÃO PERDEU TEMPO

O gol do senegalês contra a França, aos 27 minutos do primeiro tempo, foi o segundo mais rápido de uma estreia de Copa desde 1974, quando as seleções que detinham o título passaram a fazer o jogo de abertura. Mais rápido que ele, só o nosso César Sampaio no Mundial passado.



Petit e Lizarazu (3) não impedem o gol de Diop e a festa na Copa começa cedo

COPA QUANDO SAIU O PRIMEIRO GOL

1974 - só na segunda partida
1978 - só na segunda partida
1982 - 63 minutos (Vandenberg, da Bélgica)
1986 - 43 minutos (Altobelli, da Itália)
1990 - 67 minutos (Omar Bivick, de Camarões)
1994 - 61 minutos (Klinsmann, da Alemanha)
1998 - 5 minutos (César Sampaio, do Brasil)
2002 - 27 minutos (Bouba Diop, do Senegal)

CARTA-RODA



ANDRÉ RIZEK ESCRIVE TODA NA AOS PERSONAGENS DO OL NO SITE PIACAR.COM.BR



MEU CARO ZIDANE,

Espero que você entenda alguma coisa das linhas abaixo. Queria lhe dizer sobre o quanto já queimei a língua contigo... No dia da final de 1998, publiquei que você não era de nada, que não tinha feito nenhum gol na Copa e que não seria na final, contra o Brasil, que marcaria. Ok, não precisa rir da minha cara, muita gente já fez isso... Mas eu insisti! Escrevi que a Eurocopa de 2000, a que vocês ganharam da Itália, mostraria que só ficaram com o Mundial por causa da "nossa" convulsão. Depois? Bom, depois eu desisti de escrever, mas falei para todo mundo que você era, na verdade, apenas um grande meia cerebral, ótimo distribuidor de jogo, mas não um craque que decide. Aí você vai na final da Liga dos Campeões e me marca aquele gol de gênio...

Cansei! Me desculpe a demora, mas você é, sim, o melhor do mundo na posição (porque hoje não existe um melhor jogador do mundo). Mas parece que, finalmente, minhas previsões erradas sobre a França vão se concretizar. Você vai jogar a Copa baleado mesmo, não é?

Os tais "amantes do futebol" dizem que sem você a Copa perde muito. Ah, parem com isso! Não sei se sou um animal insensível, mas, por mim, você nem pisava no Japão! Quero que fique bem longe do caminho brasileiro. Não é porque perdeu para o Senegal que o time de repente virou um bambala. A França tem uma defesa fantástica, um ótimo ataque, mas sem você acabou. Sem ressentimentos, Zizou. Assim que se recuperar, após a Copa, espero, vou continuar apreciando seus gols pelo Real. E até lhe pago um cafezinho aqui na padoca do bairro, tá?



SERÁ QUE A REGRA É CLARA?

O ex-árbitro Arnaldo César Coelho também fez o seu "reconhecimento do gramado" antes da estreia do Brasil contra a Turquia no Estádio de Ulsan. Dando passos, verificou a dimensão do campo e depois checkou as medidas das traves. Tudo em ordem, seu Arnaldo?

O MUNDO É UMA COPA

VESTIBULAR

1 - Qual é o nome do assessor de imprensa da Seleção Inglesa na Copa?

- a) Paul Newman
- b) Robert Redford
- c) Jack Nicholson
- d) Harrison Ford

2 - Na Copa de 66, na Inglaterra, o cachorro Pickles ficou famoso porque...

- a) Era o mascote oficial da Copa
- b) Na cerimônia de abertura do Mundial, ele invadiu o campo e só foi apanhado após ser atraído por um guarda com um pedaço de picles
- c) Foi o primeiro cão a ser usado pela polícia para fazer segurança dentro de campo
- d) Encontrou numa rua de Londres a Taça Jules Rimet, que havia sido roubado semanas antes do início do Mundial

3 - Nome de um meio-campista da atual Seleção Mexicana:

- a) Quitanda
- b) Padaria
- c) Mercado
- d) Farmácia

4 - Na história das Copas, quem foi o Carrasco de Sarriá?

- a) O uruguaio Alvarez. Na Copa de 62, num jogo contra a Colômbia no estádio Sarriá, um carrinho dele acabou matando um quero-quero que tinha pousado no gramado
- b) O goleiro argentino Botasso, que, na final da Copa de 30, deixou em coma o atacante uruguaio Sarriá, após acertá-lo numa cobrança de tiro de meta
- c) O atacante italiano Paolo Rossi, que marcou três gols contra o Brasil na Copa de 82 no estádio Sarriá
- d) O zagueiro italiano Gentile. No estádio Sarriá, ele caçou Zico em campo na Copa de 82, chegando a rasgar a camisa do brasileiro

5 - Nome de um jogador chileno que esteve na Copa de 74, na Alemanha:

- a) Dói
- b) Machuca
- c) Fere
- d) Magoa

Respostas: 1-A; 2-B; 3-C; 4-C; 5-B

55 gols por seu país. O argentino Batistuta entrou na Copa com o status de maior goleador de seleção entre todos os jogadores do Mundial. Ronaldo, o melhor brasileiro, era só o sexto nessa lista, com 36 tentos.

O JOGO DOS 10 ERROS (OU ACERTOS)

Muita coisa mudou entre o Brasil que foi à França em 1998 e o que tenta o penta agora. Se as mudanças foram para melhor ou para pior só os jogos dirão



Rivaldo sente o joelho direito nas vésperas da estréia contra os turcos. O craque não está 100%

1- Jogadores mais bem treinados

Em 1998, era um punhado de bons jogadores reunidos. Praticamente não havia jogadas ensaiadas. Mais: os reservas estavam mal preparados. Agora parecem prontos para entrar.

2- Grupo mais coeso

A tal família Scolari de fato existe. Em 1998, Romário foi cortado e saiu espiando todo mundo. Edmundo não aceitou a reserva e ameaçou até ir embora. Dunga, com seus berros, criou inimizades.

3- Time mais ferido e motivado

Em 1998, o Brasil vinha de um título mundial e, portanto, mais relaxado. Os jogadores que estiveram em 1994, como Aldair, Dunga e Bebeto, já haviam entrado para a história. "(O time de hoje) É mais ligado", diz o lateral Roberto Carlos, alfinetando a turma de 1998.

4- Menos ingerência

Em 1998, Ricardo Teixeira aparecia em todos os treinos; a Nike organizou um evento para os atletas em pleno Mundial. Eles parecem ter aprendido a lição. Ricardo Teixeira chegou só na antevéspera do jogo.

5- Mais privacidade ao técnico

Felipão decidiu não dar entrevista todos os dias. Ganha mais tempo para estudar o adversário, organizar palestras aos atletas. Em 1998, Zagallo gastava mais tempo dando entrevistas repetitivas aos jornalistas, levando microfonada na boca, do que dando treino de fato. O desgaste do "Velho Lobo" foi tamanho que muita gente temeu por sua saúde.

1- Menos líderes

Com a contusão no ombro, Emerson deixou o time acéfalo. O novo capitão, Cafu, é quieto. De resto, ninguém tem o perfil de comandante. Em 1998, tinha Dunga, Leonardo e outras cobras criadas: Taffarel, Aldair, Bebeto...

2- Craques baleados

Ronaldo e Rivaldo eram os craques em 1998. Hoje estão em bem piores condições físicas.

3- Poder mais centralizado

Em 1998, o coordenador-técnico Zico era uma figura ativa. Ele foi o responsável pelo corte de Romário. Agora, o coordenador é Antônio Lopes, figura decorativa. Felipão não tem alguém experiente para dialogar

4- Menos experiência

O Brasil iniciou a Copa com oito estreantes em Mundiais (Marcos, Lúcio, Edmílson, Roque Júnior, Gilberto Silva, Juninho, Ronaldinho Gaúcho e o próprio Luiz Felipe Scolari). Em 1998, eram apenas quatro (Júnior Baiano, Roberto Carlos, César Sampaio e Rivaldo).

5- Espiões mais trapalhões

Gílson Nunes substituiu Gilmar Rinaldi e Jairo dos Santos permaneceu. A qualidade dos espiões brasileiros, que já não era boa, piorou. Jairo ligou para o quarto de um jornalista brasileiro no hotel, em Kuala Lumpur (Malásia), pensando que estivesse falando com Felipão. "Tenho tudo sobre a Turquia...". E foi falando. Não fosse o repórter esclarecer a situação, Gílson foi desmascarado observando um treino reservado da Turquia.

DIOUF
 Todos esperavam um show de Zidane na abertura da Copa. Com o francês machucado, quem brilhou foi o atacante de Senegal.

RICARDINHO
 Estava rezando numa igreja em Curitiba quando soube da convocação de última hora. Isso é que ter santo forte!

ALEMANHA
 Chegou à Copa com um discurso humilde, satisfeita em chegar às oitavas-de-final. A goleada sobre os árabes deu novo ânimo à equipe.

Ⓢ VENCEDORES PERDEDORES Ⓢ

SEPP BLATTER
 Ele conseguiu se reeleger, é verdade, mas o presidente da Fifa foi implacavelmente vaiado pelos coreanos no discurso de abertura da Copa.

EMERSON
 Há o dia do caçador e o dia da caça. Na Copa passada, só foi convocado após o corte de Romário já na França. Agora é a vez de Emerson viver o mesmo drama.

CERVEJA
 Nesse frio, tomar umas e outras durante os jogos do Brasil às seis ou às oito da manhã não é fácil. O café vai ser mesmo a bebida oficial dos torcedores.

ALTOS E BAIXOS DA COPA

O Mundial disputado no extremo Oriente também apresentará alguns casos curiosos de extremidade física dentro de campo. O jogador mais "gordo" da Copa pesa quase o dobro do que o mais magro. Confira quais são os atletas com maior e menor peso e altura de acordo com a lista oficial da Fifa:



O irlandês Quinn, criado a Cerveja Guinness; e Beasley, o único americano que não come bacon no breakfast



O peso pesado

Quinn, atacante da Irlanda - 100 kg

O magricela

Beasley, meia dos Estados Unidos - 57 kg

O gigante

Jiang Jin, goleiro da China - 1,98 m

O tampinha

Ali Shihoub, meia da Arábia Saudita - 1,63 m

SÓ ABRO A BOCA...

"NÃO GRITO NUNCA COM ELES. BERROS NÃO LEVAM A NADA"

BRUNO METSU, TÉCNICO DE SENEGAL, EXPLICANDO A RECEITA DO SUCESSO DE SEL TRABALHO

"ESTE JOGO TALVEZ SEJA O NOSSO MOMENTO MAIS FEIO DURANTE A COPA"

FAN ZHIYI, ZAGUEIRO DA CHINA, TEMENDO O DESEMPENHO DE SUA SELEÇÃO NO CONFRONTO CONTRA O BRASIL. NO SITE ONEFOOTBALL

"VEJO QUE NÃO POSSO ESPERAR AJUDA DOS MEUS COLEGAS"

MONTELLA, ATACANTE DA ROMA, IRRITADO COM TOTTI (SEU COMPANHEIRO DE TIME), QUE DECLAROU PREFERIR VIERI E DEL PIERO NO ATAQUE DA ITÁLIA. NO SITE PORTUGUÊS RECORD ONLINE

"ERA JUSTAMENTE O QUE PRECISÁVAMOS FAZER. E FIZEMOS BEM FEITO"

OLIVER KAHN, GOLEIRO DA ENTÃO DESACREDITADA ALEMANHA APÓS OS 8 X 0 SOBRE A ARÁBIA SAUDITA. NA REUTERS



Cerimônias de abertura de Copa costumam ser um porre. Roupas estranhas, danças esquisitas, discursos intermináveis. A festa em Seul não foi muito diferente disso. Pelo menos rendeu uma foto bacaninha...

BRASIL 2 X 1 TURQUIA

Terve apito. amigo. E daí?



Rivaldo vence o goleiro Rüstü, mas não é desta vez que o gol sai. O nosso camisa 10 decidirá o jogo é numa perfeita cobrança de pênalti

O JUIZ COREANO AJUDOU, E COMO! MAS DEPOIS DO TRAUMA DO CORTE DE EMERSON O BRASIL BEM QUE MERECEIA UMA MAOZINHA DE ALGUÉM PARA TIRAR A URUCUBACA DOS ÚLTIMOS DIAS

FOTO: RICARDO CORRÊA

RICARDO CORRÊA



Sabe aquela história do garoto que se prepara o ano todo para o vestibular, passa noites em claro estudando, decora todas as matérias, mas, na véspera da prova, percebe que perdeu a carteira de identidade com a ficha de inscrição? Essa é a epopéia da estréia do Brasil na Copa do Mundo da Coreia e do Japão. O garoto, no fim das contas, conseguiu fazer a prova, foi aprovado (com a ajuda do fiscal, é verdade, que fez vistas grossas à cola), mas viveu 24 horas, ou melhor 25 horas, de cão; puro estresse.

Todos estavam abalados pela situação do Emerson



MELHOR ATOR Rivaldo foi bem não só com a bola nos pés, como também na encenação que fez ao levar uma bolada e cavar a expulsão do turco Ünsal



As Felipão conseguiu nos tranquilizar. Disse que a Copa estava começando e não acabando

Rogério Ceni

A saga de Luiz Felipe Scolari e seus alunos começou exatamente no local da sofrida e contestada vitória sobre a Turquia, um dia antes. Da contusão fatídica do capitão Emerson ao gol de empate de Ronaldo, no começo do segundo tempo, foi preciso muito sangue frio.

Nesse período, Felipão teve de providenciar o comunicado à Fifa solicitando a substituição de Emerson, decidir quem seria esse substituto (Ricardinho), contatá-lo, consolar o seu ex-capitão, tratar de diminuir o abalo do grupo, escolher quem seria o volante contra a Turquia (Gilberto Silva), prepará-lo para uma estréia de Copa do Mundo, escolher o novo capitão... Ufa!!

E o que fazer primeiro??? Não foi à toa que Felipão se trancou e praticamente não dormiu na noite que antecedeu a partida. Quem anunciou a convocação de Ricardinho foi o assessor de imprensa, Rodrigo Paiva. Quem esteve ao lado de Emerson na entrevista coletiva em que chorou seu corte foi o supervisor Américo Faria. Felipão só anunciou oficialmente a escalação de Gilberto Silva e a escolha de Cafu como novo capitão três horas antes do jogo. "Todos estavam abalados pela situação do Emerson, mas Felipão conseguiu nos tranquilizar. Ele nos disse (na véspera) para não perdermos a concentração no jogo contra a Turquia. Disse que a Copa estava começando e não acabando", afirmou o goleiro Rogério Ceni.

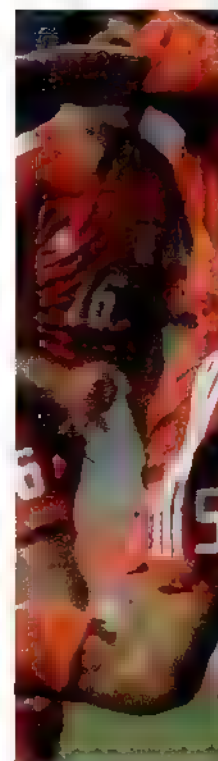
Para auxiliá-lo, nosso centralizador treinador recorreu a Leonardo, que, por acaso, visitava a Seleção justamente no dia do problema com Emerson. Na noite do corte, desamparado, Felipão cochichou ao ouvido de Leo, a quem considera uma espécie de pedra fundadora deste grupo que veio ao Mundial. "Eu preciso mais que nunca de você.

Gostaria que você viesse almoçar com a gente amanhã." E Leonardo foi. No almoço, esteve também João Havelange e todo o staff da CBF na Coreia. Todos tentando estimular os abalados jogadores. Leonardo deixou o restaurante confiante: "Eles estão bem. Assimilaram bem o golpe. O importante é não perder o foco, o objetivo principal, que é chegar à final. Tudo que aconteceu até agora, inclusive o corte do Emerson, é percurso. Faz parte."

Faz parte, mas poderia ter sido evitado. Uma lição para Scolari, um estreante em Mundiais. Às vezes, o detalhista perde a noção do todo. E foi isso que aconteceu no caso Emerson. Qual era o raciocínio de Felipão? "Preciso de uma opção para o gol, se eu já tiver feito as três substituições no jogo, se o Marcos se machucar ou for expulso." Ora, vá ser agourento assim lá na China, com o perdão do trocadilho!!! Ninguém treina um jogador para o gol, nem em time, onde todos jogam juntos por meses. Quanto acontece um acaso desses, o mais preparado e confiante na hora ocupa a posição. É que nem decisão por pênaltis. E o supervisor Américo Faria ainda teve a cara de pau de elogiar a "prudência do nosso treinador" ao preparar um atleta para jogar no gol. Emerson também se precipitou. Reconheceu que sentiu-se na obrigação de aceitar o teste por ser o capitão do time; o líder. Perdeu a Copa de sua vida...



FALTA FOI O zagueiro



Levei o juiz



OS ARTILHEIROS Ronaldo, que acima comemora seu gol com o xará gaúcho, e Rivaldo foram os donos da bola na estreia do Brasil. Justamente os dois que geravam tanta desconfiança na torcida por causa de suas condições físicas

A convocação de Ricardinho também depõe contra Felipão. Menos pelo fato de o jogador do Corinthians nunca ter sido chamado por ele até então. Mais pelo técnico já ter no grupo cinco meias (Kléberson, Kaká, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho, Juninho), apenas dois volantes (Gilberto Silva e Vampeta) e só quatro zagueiros (Edmílson, Lúcio, Roque Júnior e Anderson Polga). Para quem joga no 3-5 2, é um risco muito grande. Ah... Ricardinho tem características diferentes dos demais? É um organizador de jogadas, artigo em falta no time brasileiro? É. Mas será que Felipão só se deu conta disso (qualquer um já tinha percebido) na Coreia???? Com sua convocação, ele tapou um buraco e abriu outro.

A perda de Emerson também foi trágica taticamente. Felipão só decidira escalar um volante apenas contra a Turquia porque este volante era Emerson, uma espécie

mente puxa a camisa de Luizão. A infração existiu, o problema é que foi bem antes da área



O CONSELHEIRO

Para levantar a moral do grupo após o traumático corte de Emerson, Felipão pediu ajuda a Leonardo, que acima abraça Juninho. Pelo que o meia jogou contra os turcos, parece que deu certo

a malandragem. Acreditei numa bola perdida e fui derrubado. Quando vi o juiz apitando, peguei a bola e coloquei na marca do pênalti. Acho que ajudou, né?

de multi-homem. Gilberto Silva entrou porque é o que tem as características mais parecidas com o antigo capitão. Mas, se tivesse mais tempo, Felipão possivelmente tirasse também Juninho Paulista e reforçasse a marcação no meio-campo com Kléberson ou Vampeta. Ele só não fez isso porque não quis mudar em cima da hora absolutamente tudo o que havia sido treinado em uma semana.

Pois não é que Gilberto Silva deu conta do recado? Muito mais nervoso que ele estiveram os três zagueiros do Brasil: Roque Júnior, Lúcio e, principalmente, Edmílson. Ronaldinho Gaúcho também esteve bem abaixo do seu nível. Quem surpreendeu foi Juninho, movimentando-se por todos os cantos e, sobretudo, Ronaldo, muito mais solto, ágil e à vontade que nos treinamentos. "Sei que estou atrás dos meus companheiros no aspecto físico. Senti dores nas duas panturrilhas. Mas no segundo jogo estarei melhor, no terceiro melhor ainda e no quarto estarei em plena forma." Com Ronaldo no comando, o Brasil desperdiçou ou inúmeras oportunidades. Quem estava no estádio, cansou de ouvir os "uohhhs..." dos coreanos deslumbrados.

É verdade que a vitória só veio com a mãozona do árbitro de casa, que, além de mais rígido com os turcos, viu pênalti numa falta escandalosamente fora da área. Kim Young Joo podia até ganhar um kit Brasil da CBF, com berimbau, caipirinha e outros presentes. Ele merece.

Mas ninguém no Brasil quis comentar a atuação do coreano. "O árbitro não teve influência no resultado", disse Felipão. "Às vezes, eles podem roubar um pouquinho

para a gente", afirmou o auxiliar de última hora Leonardo.

O fato é que a sensação de alívio foi geral. "Pensava que a Turquia ia ser pior", disse Rivaldo, que dedicou o gol e o simbólico prêmio de melhor em campo dos organizadores àqueles que diziam que ele estava bichado. "O time não tem muito o que melhorar, não."

A não ser pelo excesso de preciosismo nas finalizações, Felipão fez coro e já anunciou que vai repetir o time contra os chineses, um time, que, segundo ele, "é correria, bola alta, um feijão com arroz bem feito." Será que Rivaldo, Felipão e companhia sabem que o árbitro da próxima partida não é da Coreia???

Luizão,
que sofreu o
"pênalti"

Ronaldinho
Gaúcho, na estreia
contra os turcos:
"Ainda posso
render muito mais"

O R da vez?

QUE RONALDO, RIVALDO, ROMÁRIO, QUE NADA!
A ESPERANÇA NACIONAL É **RONALDINHO GAÚCHO**.
O CRAQUE FALA DO ÍDOLO HOMÔNIMO, DE DOPING
E REVELA QUEM É O DESASTRE DO PAGODE NA CORÉIA

POR **ARNALDO RIBEIRO**, DE JLSAN (CORÉIA DO SUL)

FOTOS **RICARDO CORRÊA**

O Ronaldinho Gaúcho do chapéu que virou gol no jogo contra a Venezuela e o celebrizou na Copa América de 1999 estava desaparecido. Fracassou na Olimpíada, virou inimigo público número 1 no Rio Grande do Sul ao forçar a sua saída do Grêmio, foi jogar na França. Em 2002, ele ressurgiu. Em cinco meses e quatro reles amistosos, virou a maior esperança do Brasil. Ele é o R da vez, suplantando o xará Ronaldo, Rivaldo e Romário, de quem herdou a pesada camisa 11 amarelinha. "Não almejo ser destaque, artilheiro, revelação, nada disso. Quero entrar para história como campeão do mundo pelo Brasil."

Em entrevista à PLACAR, Ronaldinho falou sobre Seleção, sobre a vida em Paris, sobre como ficou forte de repente. Ligadíssimo à família, à superprotetora mãe Dona Miguelina, aos irmãos Assis e Deisi, Ronaldinho joga a Copa por eles e pelo pai, falecido num trágico acidente (morreu afogado na piscina da casa), quando ele era garoto. Até hoje, o craque guarda uma fita de vídeo, de quando tinha seis anos, com o pai dizendo: "Esse vai para a Seleção. Esse vai disputar a Copa do Mundo."

PLACAR | Há seis meses, você nem titular da Seleção era. Agora, virou uma das maiores referências da equipe. O que aconteceu com o Ronaldinho em 2002?

RONALDINHO | É uma história meio longa. Nas Eliminatórias, fiquei quatro, cinco meses sem jogar. Fiquei desaparecido. Mesmo assim, trabalhava duro pensando em voltar. Coloquei na minha cabeça que tinha de voltar bem antes da Copa do Mundo. Voltei no final das Eliminatórias, mas às vezes nem no banco ficava. Nos últimos amistosos, tive oportunidade e estava num nível muito bom no meu clube. A chance veio na hora certa.

P | No Brasil, mais do que o xará Ronaldo, você é apontado como o maior candidato a craque da Copa se a Seleção for longe.

R | Olha. Não tenho pensamento de fazer gol de placa, ser artilheiro, destaque da Copa. Quero é ser campeão, entrar para a história. No fundo, a gente sempre quer fazer gol, jogar bem (risos). Mas isso tem que vir naturalmente.

P | Você jogou bem contra a Turquia?

R | Para um primeiro jogo, foi bom. Mas sei que posso render muito mais. Tenho certeza que, a partir da primeira vitória, tudo ficará mais fácil para nós.

P | Você se firmou na Seleção como armador, uma função que ninguém parecia querer assumir. Você percebeu que havia uma brecha nessa posição e desistiu de jogar no ataque. Foi isso?

R | Eu desempenhava a função de armador desde que comecei a jogar no Grêmio aos 14 anos. Fui para a Seleção aos 15 e já me colocaram de atacante. E assim foi indo até os profissionais: meia no Grêmio, atacante na Seleção. Quando fui convocado para o

primeiro amistoso deste ano, o professor disse: "Você faz essa função?" Eu falei: "Não tem problema, lembro bem dela e até estou jogando no PSG desta forma." E ele foi me dando confiança, liberdade. Aí, foi naturalmente. Nesta função, eu estou sempre próximo do gol e a bola ainda passa sempre pelo meu pé. Qualquer jogador gosta disso. Eu é que organizo o jogo, eu é que sei onde a bola vai parar. Tenho força para criar as jogadas e chegar ao ataque.



"Nunca tomei nada, nunca puxei ferro. Dos 20 aos 21 cresci 10 centímetros"

P | Foi uma forma de o Felipão conseguir encaixar o Rivaldo no time, que não estava conseguindo cumprir essa tarefa de armar as jogadas?

R | Nós temos liberdade para trocar de posição. Ele (Felipão) só pede que nós reconheçamos as duas funções em campo. Quando Rivaldo estiver no ataque, eu tenho que saber o que fazer no meio-campo e vice-versa. Vamos trocando e envolvendo o adversário.

P | O Felipão exige que você marque

sempre a saída de bola do adversário. Assim você não perde energia na hora de atacar?

R | Não. Acho que consegui me adaptar bem a essa forma de jogar. Marco um pouco e ainda chego com força no ataque.

P | Como você conseguiu chegar ao Mundial com esse estágio físico, sendo que todo mundo que jogou a temporada européia está com a língua de fora?

R | O planejamento da Seleção foi muito bom. Eles conseguiram recuperar todos os jogadores. Nós repousamos e trabalhamos ao mesmo tempo. Nunca me senti tão bem fisicamente. Estou correndo os 90 minutos e sinto que tenho força para correr mais um pouco ainda. Nunca havia me sentido assim.

P | Por falar em aspecto físico, impressiona o quanto você ficou forte. Nos bares as pessoas comentam. Você fez muita musculação? Tomou algum anabolizante?

R | Nunca tomei nada. Nunca trabalhei com peso, ou musculação. Nunca puxei ferro. Por isso, não perdi a mobilidade. Adquiri força naturalmente. Dos 20 aos 21, em pouco mais de um ano, cresci 10 centímetros. Não fiz nada para que isso acontecesse.

P | Você então não quis cometer o mesmo erro do outro Ronaldo?

R | Olha... Não sei se foi um erro. Para mim, ele não perdeu a agilidade, não (risos). Longe disso.

P | A experiência na França, que não tem um campeonato tão forte assim, serviu para aprimorar seu futebol?

R | Aprendi muita coisa, principalmente taticamente. Não ganhei nenhum título, mas aprendi muito. Aos poucos, os franceses estão reconhecendo o meu trabalho. Em Paris, já me param nas ruas, essas coisas. Fiz 17 gols. Para uma primeira temporada está muito bom. Todos me diziam: "Nessa primeira temporada, tu vais custar a se adaptar, talvez não jogue muito, como acontece com quase todos os brasileiros que estão chegando." Mas rapidinho eu já estava jogando, fazendo gols. Acabei a temporada como artilheiro da equipe. Para mim, foi uma vitória.

P Com a valorização, depois da Copa, você pretende jogar num centro futebolístico maior na Europa? A imprensa francesa diz que o PSG tem uma proposta de 50 milhões de dólares para vendê-lo...

R Olha. Agora, eu só penso em Copa do Mundo, nos sete jogos que vamos ter, em ser campeão e entrar para a história. Qualquer coisa que me falesem hoje sobre PSG, entra num ouvido e sai pelo outro. Além do mais, tenho mais quatro anos de contrato com o clube.

P Talvez a única mancha na sua carreira pela Seleção tenha sido a Olimpíada de Sydney. Ficou a imagem de que o Ronaldinho fracassou num grande evento. A Copa pode ser sua vingança?

R Na Olimpíada, achavam que eu e o Alex fôssemos decidir porque jogávamos também na Seleção principal. As coisas não aconteceram. Gostaríamos de entrar para a história, com aquela conquista inédita, mas não deu. O negócio é ver as coisas que não deram certo lá para não repetir na Copa e nem no restante da carreira.

P Quem é o pior no pagode que vocês fazem todo dia no ônibus?

R É páreo duro. Kaká senta lá na frente. Esse nem chega perto. Tem o Juninho, que insiste em ficar por lá. Ele é terrível. É meu parceirão, mas é terrível. E faz questão de ficar lá no meio. É uma comédia. Todo mundo gosta do pagode, mas não pode deixar bater, não pode deixar ele tocar nenhum instrumento.

P E a relação com Ronaldo? Hoje, você chama ele de xará. Mas já teve época em que você pedia autógrafo para ele, não teve?

R Para mim, é muito bom jogar ao lado dele, e é diferente. Quando eu tinha 14 anos, ele já era um dos melhores do mundo. Tenho uma foto com o Ronaldo. Tinha 12 ou 13, ele 17, 18. Fui visitá-lo no hotel. Já tinha brinco, depois raspei a cabeça. O mesmo nome... Hoje, eu jogo com ele! Posso tratá-lo como "meuxará"! Nossa amizade é muito boa. É um prazer jogar ao lado do ídolo. Isso me motiva. Eu olho para o lado, tem Rivaldo e Ronaldo. Eu digo: "Vocês não precisam nem correr. Deixa que eu corro para vocês (risos)." Isso é muito especial.

P Você está vestindo no Mundial uma camisa que na história recente da Seleção pesa mais do que a 10. Não é uma barra ocupar a vaga do Romário?

R Olha. É uma honra jogar com a camisa 11. Foi o professor quem decidiu os números. Ele disse: "Você fica com a 11." Eu disse: "Tudo bem." Se ele me desse a 50 também estaria contente. Para mim, o número não tem muita importância. O que vale é estar jogando.



P Você acredita ter recuperado a simpatia de todos os brasileiros (leia-se gaúchos; os colorados nunca gostaram dele, e os gremistas ficaram enfurecidos pelo modo pelo qual ele deixou o clube...) com as atuações pela Seleção?

R Quem tinha raiva de mim, tinha porque a imprensa escreveu coisas que não eram verdade. A respeito do meu futebol, nunca ninguém falou nada. Simplesmente a direção do Grêmio não ficou contente com o que aconteceu. Mas eu também não estava contente com o que estava acontecendo. Mas sempre que

eu chego a Porto Alegre, sou bem tratado.

P O Guga diz que ficou bonito depois de Roland Garros. O Ronaldinho já está lindo?

R Conforme a gente vai ficando conhecido, vai ficando mais bonito, né (risos)? Agora, falando sério. Conforme a gente vai passando mais na televisão, as pessoas vão prestando mais atenção. Hoje, muita gente me conhece. Acho que a situação é essa.

P E esse cabelo? Polêmico, hein?

R Sempre usei cabelo comprido. Quando tinha nove anos, usava um *blackzão*. Comecei a estudar, aí rapei. Na França, deixei crescer por causa do frio e fui deixando.

P Você conseguiu arrumar uma namorada como esse penteado? Aliás, você já teve namorada firme?

R Tenho o coração ocupado, faz tempo.

P E quem é?

R A bola (risos). Agora, sério: nunca tive namorada firme. Vários casinhos, mas nada sério. Não gosto desta coisa de dar explicação, voltar tal hora. Já não é a minha praia.

P A dona Miguelina (mãe dele) não deixa? É verdade que você pediu para ela vir para o Japão para ficar próxima a você?

R Minha mãe não liga para meus casos (Ronaldo tem duas casas em Paris, uma para ele e a família, outra para ele e as namoradas). Tem a possibilidade de ela vir na segunda fase. Meu irmão (Assis) jogou no Japão e tem uma base lá.

P E seu pai, que apostava tanto em você como craque da família? Você tem pensado muito nele (o pai de Ronaldinho morreu, afogado na piscina da casa da família, quando ele era pequeno)?

R Eu tenho uma fita de vídeo que é de arrepiar. Tinha seis para sete anos. Meu irmão já jogava. O pessoal da televisão foi fazer uma gravação em casa. Eu estava brincando com a bola. Meu pai disse: "Ele (o meu irmão) joga, mas o outro também. E vai chegar à Seleção. E vai disputar uma Copa." Guardo isso até hoje. Ver meu pai falando isso... (Ronaldo, desde que o pai morreu, nem vai mais a cemitérios). Não tem explicação para o que eu sinto. Vou jogar a Copa por ele também.



Bola de Prata planetária

PLACAR E O SITE PELÉ.NET SE UNEM PARA ESCOLHER OS 11 JOGADORES DA COPA DE 2002. ALÉM DA VOTAÇÃO DESSE JÚRI ESPECIALIZADO, OS INTERNAUTAS PODER ESCOLHER OS MELHORES NOS SITES WWW.PLACAR.COM.BR E PELE.NET.COM.BR

GOLEIRO

Jogador	País	Média	Jogos
1º Sylva	Senegal	7,5	1
2º Shorunmu	Nigéria	6,5	1
3º Boukar	Camarões	6,25	1
Simeunovic	Eslovênia	6,25	1
5º Seaman	Inglaterra	6,13	1
6º Sorensen	Dinamarca	5,75	1
7º Given	Irlanda	5,63	1
Hedman	Suécia	5,63	1
9º Casillas	Espanha	5,5	1
Cavallero	Argentina	5,5	1

LATERAL-DIREITO

Jogador	País	Média	Jogos
1º Arce	Paraguai	7,63	1
2º Coly	Senegal	7	1
3º Zanetti	Argentina	6,38	1
4º Frings	Alemanha	6,25	1
5º Helveg	Dinamarca	5,75	1
6º Nzama	África do Sul	5,5	1
Gary Kelly	Irlanda	5,5	1
Mellberg	Suécia	5,5	1
9º Olenbe	Camarões	5,38	1
Morales	México	5,38	1

LAGUEIROS

Jogador	País	Média	Jogos
1º Linke	Alemanha	6,38	1
2º Hierro	Espanha	6,25	1
3º Metzelder	Alemanha	6	1
Gamarra	Paraguai	6	1
Sol Campbell	Inglaterra	6	1
6º Pochettino	Argentina	5,88	1
Mjallby	Suécia	5,88	1
Jakobsson	Suécia	5,88	1
9º Nadal	Espanha	5,75	1
Aliou Cissé	Senegal	5,75	1

LATERAL-ESQUERDO

Jogador	País	Média	Jogos
1º Sorín	Argentina	7	1
2º Ziege	Alemanha	6,5	1
3º Roberto Carlos	Brasil	6,37	1
4º Rodríguez	Uruguai	6,13	1
5º Lucic	Suécia	6	1
6º Placente	Argentina	5,88	1
7º Juanfran	Espanha	5,5	1
8º Omar Daf	Senegal	5,38	1
Caniza	Paraguai	5,38	1
Babayaro	Nigéria	5,38	1

VOLANTES

Jogador	País	Média	Jogos
1º Verón	Argentina	7,25	1
2º Malick Diop	Senegal	6,13	1
3º Tofting	Dinamarca	5,88	1
Mokoena	África do Sul	5,88	1
5º Baraja	Espanha	5,75	1
Hamann	Alemanha	5,75	1
Linderoth	Suécia	5,75	1
Garba Lawal	Nigéria	5,75	1
9º Hargreaves	Inglaterra	5,63	1
10º Gilberto Silva	Brasil	5,5	1

MEIAS

Jogador	País	Média	Jogos
1º Ballack	Alemanha	7,38	1
2º Hasan Sas	Turquia	6,8	1
3º De Pedro	Espanha	6,75	1
Recoba	Uruguai	6,75	1
5º Schneider	Alemanha	6,63	1
Fadiga	Senegal	6,63	1
7º Pape Bouba Diop	Senegal	6,5	1
8º Valerón	Espanha	6,38	1
Ortega	Argentina	6,38	1
Alexandersson	Suécia	6,38	1

ATACANTES

Jogador	País	Média	Jogos
1º Klose	Alemanha	8,75	1
2º Drouf	Senegal	8,13	1
3º Rivaldo	Brasil	7,5	1
Tomasson	Dinamarca	7,5	1
Batistuta	Argentina	7,5	1
6º Jancker	Alemanha	7,13	1
7º Ronaldo	Brasil	7	1
8º Santa Cruz	Paraguai	6,88	1
9º Raúl	Espanha	6,75	1
10º Sand	Dinamarca	6,5	1

PRÊMIO

O Troféu Pelé.Net/PLACAR - Júri Especializado será em apuração promovida pelo portal Pelé.Net. A escolha será feita pelas equipes de jornalistas do Pelé.Net e da PLACAR. A votação do Troféu Pelé.Net obedecerá ao esquema 4-4-2.

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de igualdade na pontuação dos jogadores, os critérios de desempate são os seguintes, pela ordem:
1) jogador que pertencer à equipe melhor posicionada ao final da competição;
2) maior número de partidas disputadas;
3) autor do maior número de gols.



Jogador	País	Posição	Média	Jogos
1º Klose	ALE	Atacante	8,75	1
2º Drouf	SEN	Atacante	8,13	1
3º Arce	PAR	Lateral-direito	7,63	1
4º Sylva	SEN	Goleiro	7,5	1
Riva do	BRA	Atacante	7,5	1
Tomasson	DIN	Atacante	7,5	1
Batistuta	ARG	Atacante	7,5	1
8º Ballack	ALE	Meia	7,38	1
9º Verón	ARG	Volante	7,25	1
10º Ronaldo	BRA	Atacante	7	1
Coly	SEN	Lateral direito	7	1
Sorín	ARG	Lateral-esquerdo	7	1



Sylva fechou o gol na primeira zebra da Copa 2002

FATOS & NÚMEROS

1,98

é a altura do goleiro Jiang Jin, o jogador mais alto da Copa

Com **32** gols

por sua seleção, o atacante Hao Haidong é o maior artilheiro da China

5 gols

apenas a boa defesa chinesa tomou nas Eliminatórias

Os jogadores da seleção chinesa foram convocados para o jogo contra a Alemanha em 16 de junho, às 19h30, no Estádio de Wembley, em Londres.

A muralha vermelha

COM O ALVO
DE OITO MILHÕES DE
DÓLARES, A CHINA
FICOU NA
FELIZADA POR
FACILITAR
COMO O PAÍS
DEVE EM LUTAR
NÃO VENCER



Lembra-se de Brasil e Estados Unidos na Copa de 94, aquele jogo em que Bebeto achou o gol só no finalzinho do segundo tempo? Ou aquele joguinho chato contra a Costa Rica, quatro anos antes, no Mundial da Itália, quando a Seleção sofreu para marcar também um gol? Pois é. Bora Milutinovic, o iugoslavo que dirigiu tanto os americanos como os costa-riquenhos, voltará a cruzar o caminho do Brasil esta semana. Em um estádio tomado por chineses — calcula-se que pelo menos 20 mil deles viajem para assistir ao jogo —, Bora promete armar uma retranca feroz para segurar Rivaldo, Ronaldinhos e companhia.

Excepcional motivador de homens, na primeira semana da Copa, o técnico tratou logo de tirar a responsabilidade de vencer a Seleção Brasileira das costas de seu time. “Quero que meus jogadores joguem sem a pressão de estarem enfrentando um dos melhores países do mundo”, diz Bora. Para passar para as oitavas, o plano dele é simples: conseguir uma vitória e um empate contra Costa Rica e Turquia e marcar pelo menos um gol contra os brasileiros. “E, se possível, não tomar nenhum”, conclui. O que isso quer dizer? Que os esforçados



CHINA | CHINESE FOOTBALL ASSOCIATION

RANKING DA FIFA 51º



ESQUEMA TÁTICO

4-5-1 Os chineses normalmente atuam com dois atacantes, mas a ordem será encurtar os espaços e congestionar os espaços para a Seleção Brasileira. Os contra-ataques em velocidade e a subida dos grandalhões zagueiros nos escanteios são o perigo

chineses tentarão bloquear o Brasil com até dez homens no seu campo e apenas um centroavante, Hao Haidong ou Yang Chen, no ataque.

Para tentar executar a primeira parte do plano, Bora confia numa defesa bem organizada, comandada por Fan Zhiyi, recém-eleito o jogador do ano na Ásia. Zhiyi é forte nas bolas altas e gosta de subir para tentar o gol nos escanteios. Assim marcou alguns dos seus quatro tentos nas Eliminatórias. A seu lado jogará Li Weifeng, que, como ele, também é bom no alto

UNIFORME



Weifeng, por sinal, conhece bem o futebol brasileiro. Até 1997, esteve várias vezes por aqui fazendo estágios.

A sorte nossa é que os goleiros chineses não são lá aquelas coisas. An Qi era titular até o amistoso contra Portugal, quando entregou o jogo para os adversários. Na Copa, deverá ser substituído por Jiang Jin, que também não é tudo isso.

O craque do time é Li Tie, o número 8. É ele quem puxa os rápidos contra-ataques. Outro jogador para ficar de olho é Qi Hong, que chega ao ataque com perigo. Em seu país é conhecido como “O Fantasma” pela capacidade de aparecer de surpresa na área adversária. “Estes dois jogadores são os que imprimem velocidade aos contra-ataques”, diz o uruguaio De Los Santos, que enfrentou os chineses recentemente. Mas, segundo De Los Santos, eles não devem nos surpreender: “Correm muito, mas não têm profundidade ofensiva e, apesar de disciplinados, são ingênuos.”

O IUGOSLAVO ITINERANTE

Em 2002 Bora Milutinovic chega à sua quinta Copa, cada uma delas com uma seleção diferente. A curiosidade é que suas equipes nunca foram barradas na primeira fase. Confira o currículo do homem:

1986 - MÉXICO | Bora assumiu a Seleção Mexicana a semanas da Copa e não fez feio.

Com Hugo Sanchez no ataque e um time apenas regular foi até as quartas-de-final.

1990 - COSTA RICA | A Costa Rica disputara seu primeiro Mundial, na Itália, e lá foi Bora

para dar experiência ao time. Perdeu de pouco para o Brasil e avançou até às oitavas-de-final.

1994 - ESTADOS UNIDOS |

Novamente o iugoslavo foi convocado para ajudar o time organizador da Copa a fazer

boa figura. Os americanos avançaram às oitavas-de-final e só perderam para o Brasil no finalzinho.

1998 - NIGÉRIA | Enfim a chance de dirigir uma equipe de ponta: a Nigéria, na Copa da França. Tudo começou bem, mas aí os nigerianos calçaram



Bora chega à sua quinta Copa

salto alto e levaram um baile da Dinamarca nas oitavas.

2002 - CHINA | Pela primeira vez, Bora assumiu uma seleção ainda nas Eliminatórias e a levou à fase final. A campanha da China, com 12 vitórias, um empate e uma derrota, foi consagrada.

A ALEMANHA SALVA A MÉDIA

O início assustou. 1 x 0, 1 x 1, será que o Mundial 2002 repetiria a pobreza de gols de 1998? Tem muito jogo para rolar, mas aparentemente foi alarme falso. A goleada da Alemanha catapultou a média de gols da competição para mais de três gols por jogo e encheu de esperanças quem gosta de futebol ofensivo.

* Ao lado de cada jogador, a média das notas dadas pelos jornalistas da PLACAR e do Pelé.net.

31/5 - SEUL (CORÉIA DO SUL)

Grupo A

FRANÇA 0 X 1 SENEGAL

J: Ali Bousaim (Emirados Árabes)

P: 65 561

G: Boubou Diop 27 do 1º

CA: Petit e Aliou Cissé

FRANÇA	SENEGAL
Barthez	5,5
Thuram	5,38
Desailly	5,38
Leboeuf	4,38
Lizarazu	5,25
Vieira	5,5
Peit	4,5
Dierckx	4,25
Wiltord	4,63
Henry	5,75
Trezeguet	5,63
R. Roger Lemerre	T: Bruno Metau

1º/6 - NAGATA (JAPÃO)

Grupo E

CAMARÕES 1 X 1 IRLÂNDIA

J: Toru Kamikawa (Japão)

P: 33 679

G: N'Gorne 30 do 1º, Holland 7 do 2º

CA: McAteer, Finnan, Reid e Kalis

IRLÂNDIA	CAMARÕES
Given	5,63
Kelly	5,5
Breen	5,38
Sturton	5,13
Harte	5,25
Reid 31/2	s/n
McAteer	4,75
Finnan	4,88
Holland	6,13
Kinsella	5,63
Kilbane	5,38
Duff	6
Robbie Keane	6,13
T: Mick McCarthy	T: Winfried Schäfer

1º/6 - ULSAN MUNSU (CORÉIA DO SUL)

Grupo A

URUGUAI 1 X 2 DINAMARCA

J: Saa Mane (Kuwait)

P: 30 157

G: Tomasson 45 do 1º, Darío Rodríguez 2 e

Tomasson 37 do 2º

CA: Méndez, Laurson, Heintze

URUGUAI	DINAMARCA
Corini	4,75
Méndez	4,13
Montero	5,13
Sorondo	4,88
Darío Rodríguez	6,13
García	5,5
Guigou	4,88
Varela	5,13
Recoba	6,25
(Requero 34/2)	s/n
Darío Silva	5,38
(Magalhães 41/2)	s/n
Albreu	4,25
(Morales 42/2)	s/n
T: Víctor Púa	T: Morten Olsen

1º/6 - DOMO DE SAPPORO (JAPÃO)

Grupo E

ALEMANHA 0 X 0 ANÁBIA SAUDITA

J: Ubaldo Aquino (Paraguai); P: 32 218;

G: Klose 20 e 25, Ballack 40 e Jancker 46 do

1º; Klose 23, Linke 27, Bierhoff 38 e Schneider

47 do 2º; CA: Ziege, Hamann e Noor

ALEMANHA	ANÁBIA SAUDITA
Kahn	5
Linke	6,38
Ramelow	5
(Jeremias intervalo)	5,25
Ziege	6,5
Hamann	5,75
Fritzsche	6,25
Schneider	6,63
Metzelder	6
Ballack	7,38
Klose	8,75
(Neuville 30/2)	s/n
Jancker	7,13
(Bierhoff 21/2)	6
T: Rudi Völler	T: Nasser Al Johar

2º/6 - KASHIMA (JAPÃO)

Grupo F

ARGENTINA 1 X 0 NIGÉRIA

J: Gilles Veissière (França)

P: 34 050

G: Batistuta 18 do 2º

CA: Samuel, Simeone e Sodié

ARGENTINA	NIGÉRIA
Cavallero	5,5
Pochettino	5,88
Samuel	5,13
Piacente	5,88
Zanetti	6,38
Simeone	5,25
Verón	7,25
(Almar 32/2)	s/n
Ortega	6,38
Sorin	7
Claudio López	5,13
(Goy González int.)	5,38
Batistuta	7,5
(Crespo 35/2)	s/n
T: Marcelo Bielsa	T: Festus Orisigbinde



Recoba: nem seu talento evitou o Dinamarca 2 x 1 Uruguai

2º/6 - ULSAN MUNSU (CORÉIA DO SUL)

Grupo B

PARAGUAI 2 X 2 ÁFRICA DO SUL

J: Lubus Michel (Eslováquia); P: 25 186;

G: Santa Cruz 40 do 1º, Arce 9, Teboho

Mokoena 16, Fortune (pênalti) 45 do 2º,

CA: Tavarrelli, Caniza, Franco, Cáceres, Issa,

Aaron Mokoena, Zuma e McCarthy

PARAGUAI	ÁFRICA DO SUL
Tavarrelli	5
Arce	7,63
Gamarra	6
Ayala	5,38
Caniza	5,38
Strunway	4,63
(Franco 40/2)	s/n
Alvarenga	5,38
(Aguila 20/2)	4,88
Aguila	5,88
Campes	5,38
(Moringo 26/2)	s/n
Santa Cruz	6,88
Cáceres	5
T: Cesare Maldini	T: Jomo Sono

2º/6 - SAITAMA (JAPÃO)

Grupo F

INGLATERRA 1 X 1 SUÉCIA

J: Carlos Eugênio Simón (Brasil)

P: 52 721

G: Campbell 23 do 1º; Alexandersson 14 do 2º

CA: Campbell, Jakobsson e Allback

INGLATERRA	SUÉCIA
Seaman	6,13
Mills	5,13
Rio Ferdinand	5,38
Campbell	6
Cole	5,13
Hartman	5,63
Scholes	5,5
Hodgson	5,25
Beckham	6,25
(Dyer 17/2)	5,38
Owen	5,38
Vassell	6,13
(Joe Cole 28/2)	s/n
T: Sven-Göran Eriksson	T: Lars Lagerback

2º/6 - GWANGJU (CORÉIA DO SUL)

Grupo B

ESPANHA 3 X 1 ESLOVÊNIA

J: Mohamed Guezzaz (Marrocos)

P: 28 588

G: Raúl 44 do 1º, Valerón 29, Cimirovic 36 e

Hierro (P) 43 do 2º

CA: Valerón, Karic e Cimirovic

ESPANHA	ESLOVÊNIA
Castilla	5,5
Puyol	5,25
Hierro	6,25
Nadal	5,75
Juanfran	5,5
(Romero 36/2)	s/n
Baraja	5,75
De Pedro	6,75
Valerón	6,38
Luis Enrique	6,13
(Helguera 28/2)	5
Raúl	6,75
Diego Tristán	5,38
(Morientes 21/2)	5,88
T: José António Camacho	T: Srecko Katanec

2º/6 - NAGATA (JAPÃO)

Grupo G

CROÁCIA 0 X 1 MÉXICO

J: Jun Lu (China)

P: 32 239

G: Blanco (pênalti) 15 do 2º

E: Zivkovic

CROÁCIA	MÉXICO
Plehtosa	5,25
Zivkovic	3,25
Robert Kovac	5
Simunic	4,75
Jarni	4,75
Tomas	4,75
Soldo	5,25
Niko Kovac	5,25
Prsinicki	4,75
(Ropac intervalo)	5,25
Suker	4,5
(Sanc 18/2)	s/n
Boksic	4,25
(Stonic 21/2)	s/n
T: Niko Jozic	T: Javier Aquino

2º/6 - ULSAN MUNSU (CORÉIA DO SUL)

Grupo C

BRASIL 2 X 1 TURQUIA

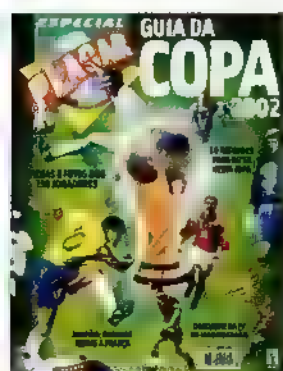
J: Young Joo Kim (Coréia do Sul)

P: 33 842

G: Sas 47 do 1º; Ronaldo 5 e Rivaldo (p) 42 do

2º; CA: Denilson e Fatih; E: Alpay e Unsal

BRASIL	TURQUIA
Maicon	5,25
Lúcio	5,50
Edmilson	5
Rogério Ceni	5,25
Carli	4,75
Gilberto Silva	5,50
Juninho	6,25
(Vampeta 26/2)	s/n
Ronaldinho Gaúcho	5,88
(Denilson 21/2)	5,12
Roberto Carlos	6,37
Rivaldo	7,50
Ronaldo	7
(Luzio 27/2)	s/n
T: Luiz Felipe Scolari	T: Senol Günes



GUIA DA COPA

É com muito pesar que venho reclamar o fato de vocês terem se precipitado ao colocar nas bancas o Guia da Copa do Mundo, o que ocasionou erros primários. No caso da nossa Seleção, Juan e Djalminha não foram convocados e estão no lugar de Vampeta e Kaká. Com esses erros a revista perde a confiabilidade. Como poderei garantir que a seleção do Senegal está corretamente escalada, por exemplo? Outras seleções estão erradas, com jogadores já contundidos há meses. Exemplos: Karembeu, da França; Guardiola, da Espanha; Nowotny, da Alemanha. Peço que a revista retifique tais erros numa edição especial após o dia 21 de maio, data limite para a inscrição dos jogadores.

Marcos Vinicius

PLACAR fechou seu Guia da Copa no dia 29 de abril. Por que tanta antecedência? Para atender aos insistentes pedidos de leitores loucos para conhecer logo todos os detalhes sobre o Mundial. É claro que por conta disso cometemos alguns erros na lista de prováveis convocados (como

Djalminha e Juan no Brasil) e fomos surpreendidos com as inevitáveis contusões de última hora (Karembeu, Guardiola e Nowotny só foram definitivamente vetados dias após o fechamento da revista). Vale ressaltar apenas que, mesmo chegando nas bancas dez dias antes que os guias dos principais concorrentes, o da PLACAR ainda assim foi o mais completo e o que acertou o maior número de jogadores que constam na lista final de inscritos da Fifa, que está a disposição dos leitores nesta edição. Em tempo, Marcos, entre os 23 jogadores apontados no Guia como os prováveis convocados de Senegal, só erramos um, o terceiro goleiro será Cissokho e não Daouda.

ONDE ESTÁ O DJALMA?

ão ão ão, Djalma é Seleção. O motorista da revista PLACAR está travestido em Khalil Al Dossary, zagueiro da Arábia Saudita. Agora, meu "Prêmio" pode ser um 91, a álcool, vermelho e com pintura perolizada! Parabéns pelo Guia da Copa. Está muito legal. Forte abraço e saudades das edições semanais.

Edo Passos

Na carta ao leitor do Guia da Copa 2002, o editor Sérgio Xavier Filho descreve a dificuldade de conseguir fotos dos jogadores das seleções menos conhecidas, tais como o zagueiro Khalil Al Dossary da Arábia Saudita, que está com uma careta igual a do Djalma. Achei coincidência demais. Na última página da

edição, a brincadeira está explicada em letras miúdas no Tira-Teima. Espero que o grande prêmio, se não for receber a coleção dos DVD's das Copas do Mundo, seja um Bolão da Copa elaborado pelo Djalma, que teria farto material com os grandes "clássicos" do futebol mundial.

Maurício Pereira Barbosa

Caro Mauricio, você acertou em cheio. O grande prêmio para quem descobriu o Djalma no Guia da Copa é a volta do nosso folclórico columista nas edições que PLACAR lançará durante o Mundial. Aproveite bem o Bolão do Djalma.



EDITORA Abril
Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo e Diretor Editorial: Thomas Souto Costa
Presidente Executivo: Maurício Mauro
Vice-Presidente Comercial: Carlos R. Berlinsk
Diretor Editorial Adjunto: Laurentino Gomes
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Vice-Presidente de Negócios: Giancarlo Civita



DIRETOR DE NEGÓCIOS: Paulo Nogueira

DIRETOR DE PLANEJAMENTO: Sérgio Xavier Filho
ESPECIAL: Arnaldo Ribeiro
ARRENDAMENTO DE LETRAS: Silvana Ribeiro
COLABORADORES: Fabio Volpe (editor); André Fontenelle; André Rizek; Djalma (colunistas); Ricardo Cordeiro; Laurentino Gomes; Cryslian Cruz; Fábio Bosque; Saulo Ribas (arte)

APOIO EDITORIAL: **DEPTO. DE DOCUMENTAÇÃO:** Susana Camargo
Ass. Presid. José Carlos Augusto
DIRETOR COMERCIAL: Alexandre Caladini Neto

MARKETING E CIRCULAÇÃO: **DIRETOR DE MARKETING:** Alexandre Caladini Neto
GERENTE DE PRODUÇÃO: Erica Lemos
PROJEÇÃO E EVENTOS: Marina Declínio
PROJETOS ESPECIALIZADOS: Cristina Ventura

PLACAR edição 1221 (ISSN 0104-1762), ano 33/nº8, maio de 2002 é uma publicação da Editora Abril S.A.



IMPRESSA DA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



ANER



EDITORA Abril

PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita
GABINETE DA PRESIDÊNCIA: José Augusto Pinto Moreira, Maurício Mauro, Thomas S. Costa
PRESIDENTE EXECUTIVO: Maurício Mauro
VICE-PRESIDENTES: Carlos R. Berlinsk, Cesar Monerossi, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valtier Pasquini



NO INÍCIO DE MAIO, PLACAR LANÇOU O GUIA DA COPA 2002. NÓS DEMOS ALGUMAS "CANELADAS" NA TENTATIVA DE COLOCÁ-LO À DISPOSIÇÃO DOS LEITORES O MAIS CEDO POSSÍVEL. AQUI ESTÁ A RELAÇÃO DE NOSSAS PISADAS NA BOLA:

Página 25 - A França aparece como a 12ª colocada no ranking da Fifa. Na verdade, ela está em primeiro lugar.
Página 43 - O nome do meia Sergio, da Espanha, é Sergio González e não González Sergio como foi publicado. O primeiro nome do também meia De Pedro é Francisco.

Página 51 - Por engano, publicamos a foto do ex-treinador do Paraguai Sergio Markarian em vez do atual, Cesare Maldini.

Página 55 - Outra troca de fotos: saiu o ex-técnico da África do Sul Carlos Queiroz no lugar do treinador atual, Jomo Sono.

Página 61 - Estão errados os telefones e o endereço da Federação Turca de Futebol.

O endereço correto é: Konaklar Mah. Ihlamurlu Sok. 9 4. Levent TR-80620 Istanbul. Telefone: (00XX) 90-212-282-7010. Fax: (00XX) 90-212-282-7015.

Página 91 - O atacante Alemão Martin Max, que aparece no Guia, mas acabou não indo à Copa, nasceu em Tarnowitz, na Polônia.

Página 93 - Na campanha da Arábia Saudita nas Eliminatórias, faltou o autor de um gol na vitória dos árabes por 6 x 0 sobre a Mongólia. Os seis gols foram marcados por: Al Shihoub (2), Sulimani (2), Obaid Al Dossary e Al Otaibi.

Página 110 - O zagueiro nigeriano Fregene não nasceu em Eacovec, Croácia e sim em Effurun, Nigéria.

Página 111 - Saiu por engano a foto do ex-treinador da Nigéria Shaibu Amodu em vez do técnico atual, Festus Onigbinde.

Página 115 - A grafia correta do nome do técnico da Inglaterra é Sven Goran Eriksson.

Página 117 - Na lista dos jogadores suecos que atuaram nas Eliminatórias, estão errados os gols de Anders Svensson (foram 3 e não 2) e Ibrahimovic (fez 1 e não 0).

Página 130 - O zagueiro croata Simic nasceu em Zagreb e não Zagabria (grafia em italiano do nome da mesma cidade). Já os zagueiros Seric e Tudor são naturais de Split e não Spalato (também grafia italiana).

Página 131 - A cidade natal do croata Suker é Osijek (e não Ojisek). Já a grafia correta do time do meia Prosinecki é Grampus Eight.

Página 142 - Anvers, que aparece como cidade natal do meia belga Clement, é a grafia francesa de Antuérpia.

Página 143 - A grafia correta da cidade natal do atacante belga Mbo Mpenza é Kinshasa.

Página 145 - Por engano saiu a foto do atacante ucraniano Shevchenko em vez do zagueiro Drozdov, da Rússia.

No verso da tabela do Mundial, onde está o ranking das Copas, a posição de número 58 é ocupada pelas Índias Holandesas e não Antilhas Holandesas.



[CONTUSÕES]



Roberto Carlos observa o atendimento a Emerson, mais uma vítima do festival de contusões dos últimos meses

está solta

NUNCA TANTA GENTE IMPORTANTE SE MACHUCOU AS VÉSPERAS DE UM MUNDIAL. O CALENDÁRIO EUROPEU, QUE INCHOU, É O PRINCIPAL CULPADO. MAS TAMBÉM NÃO FALTOU UMA BOA ONDA DE AZARES

POR **ARNALDO RIBEIRO**

Teve acidente caseiro com vidro de perfume, problema respiratório e até, para nosso azar, volante metido a goleiro luxando o ombro. Jogadores vivem se machucando, mas as baixas por problemas médicos deste Mundial extrapolaram qualquer previsão e contêm histórias do arco da velha. A última delas vitimou o capitão do Brasil, Emerson, que se despediu da Copa nas vésperas da estréia da Seleção após se machucar num simples rachão em que brincava no gol. Mas, deixando de lado os casos mais exóticos, existe uma regra geral por trás de tantas lesões: tornozelos, joelhos e

músculos dos craques não suportaram a carga de jogos no período pré-Copa. Mais de 35 “desertaram”. Outra dezena vai entrar em campo na base do sacrifício. Um deles é Zidane, que sofreu uma contratura muscular na coxa esquerda a cinco dias do primeiro jogo da França e fez uma falta danada contra Senegal.

E por quê? Primeiro porque o calendário europeu — onde jogam praticamente todas as estrelas da Copa — ficou espremido, sobrecarregando os jogadores. As Copas européias já haviam inchado, e os campeonatos nacionais tiveram de ser encurtados em pelo menos um mês devido ao Mundial; as Copas geralmente são disputadas em julho, mas, como chove muito no Japão e na Coreia neste mês, resolveram antecipar a disputa em 20 dias.

Resultado de tudo isso: quem joga na Europa, num clube médio ou grande, entrou em campo praticamente toda quarta (ou terça) e domingo (ou sábado) na última temporada. Quem disse que só no Brasil é que se joga mais de uma vez por semana? Cascata; e há muito tempo.

Além disso, os campeonatos desta temporada foram particularmente acirrados. Quase todos foram definidos na última rodada (Espanha). Com as disputas apertadas, os atletas ficaram expostos a mais lesões.

Tudo bem que não dá para desprezar o fator sorte; ou melhor: azar. Inglaterra, Alemanha e Bélgica que o digam.

Os ingleses perderam dois titulares pouco antes de embarcarem para a Ásia. O volante Gerrard, com uma contusão muscular, e o lateral Gary Neville, que fraturou o pé. O meia Daniel Murphy, substituto de Gerrard, também fraturou o pé, já na Coreia, e foi outra baixa. Por falta de melhores opções, o técnico Sven Goran Eriksson levou dois outros jogadores, considerados essenciais, baleados. Os meias Dyer e Beckham, o capitão do time.

Os belgas, numa espécie de efeito dominó, foram colecionando problemas 40 dias antes da Copa. Pela ordem, ficaram sem Valgaeren, Peeters, Clement, Baseggio e Emile Mpenza, cada um com uma lesão diferente. Com um time que já não é lá essas coisas, o destino dos belgas no Mundial ficou sombrio.

Mas dramática mesmo foi a trajetória alemã. Seis baixas por contusão, entre elas os zagueiros Nowotny e Woerns, titularíssimos, e os meias Scholl e Deisler, que representavam um oásis de criatividade no decadente time germânico.

Pelo lado brasileiro, o técnico Luiz Felipe Scolari ficou torcendo para a bruxa das contusões passar à distância. Prevendo problemas semelhantes, só divulgou a lista oficial do Brasil quando os campeonatos europeus se encerraram — quanto aos “nativos”, pouca preocupação; poucas vezes o Brasil teve um semestre com jogos tão espaçados e campeonatos enxutos.

Felipão temia um “andaço” em relação aos que atuam no exterior. Não entendeu o gauchês? Uma “miudinha”. Também não? Simples: algo como uma epidemia de contusões que atingisse também o Brasil. Estava dando sorte até o episódio Emerson. É verdade que, além da perda do volante, a Seleção chegou na Copa com dois jogadores-chave extenuados, o zagueiro Lúcio e, sobretudo, o meia Rivaldo, com problemas no tornozelo e no joelho. Em compensação, os dois Ronaldos têm tudo para voar.

Apesar do trauma com o corte do capitão, no aspecto médico, pelo menos, o Brasil perdeu menos que seus principais rivais.

SELEÇÃO CRUZVERMELHA

ESSES, JÁ ERAM

SELEÇÃO	JOGADOR	CONTUSÃO
África do Sul	Fish	Joelho, pós-cirurgia
África do Sul	Bartlett	Tornozelo
África do Sul	Booth	Joelho
Alemanha	Deisler	Joelho
Alemanha	Nowotny	Joelho
Alemanha	Woerns	Joelho
Alemanha	Scholl	Joelho
Alemanha	Heinrich	Joelho, pós-operação
Alemanha	Zickler	Panturrilha
Argentina	Berizzo	Fratura no tornozelo
Argentina	Vivas	Joelho, pós-operação
Bélgica	Valgaeren	Abdome
Bélgica	Baseggio	Joelho
Bélgica	Emile Mpenza	Virilha
Bélgica	Bob Peeters	Pé esquerdo
Bélgica	Clement	Distensão muscular
Brasil	Emerson	Luxação no ombro direito
Costa Rica	Reynaldo Parks	Joelho, pós-cirurgia
Croácia	Tudor	Tornozelo
Espanha	Cañizares	Corte no pé
Espanha	Sergi	Tornozelo esquerdo
Espanha	Guardiola	Ligamentos do joelho
EUA	Armas	Ligamentos do joelho
França	Pires	Ligamentos do joelho
França	Karembeu	Virilha
Inglaterra	Gary Neville	Fratura no pé
Inglaterra	Gerrard	Virilha e púbis
Inglaterra	Murphy	Fratura no pé
Irlanda	Kennedy	Virilha
Itália	Albertini	Tendão de aquiles
Itália	Pessotto	Joelho
Japão	Takahara	Problema respiratório
Polônia	Karwan	Joelho
Portugal	Simão	Joelho
Portugal	Sa Pinto	Joelho
Suécia	Mild	Ruptura no tendão de aquiles
Suécia	Sarenpää	Fratura na perna esquerda
Turquia	Ismaíl Gulduren	Joelho
Turquia	Sergen Yalcin	Joelho, pós-operação



Cañizares era o titular do gol da Espanha. Pelo menos até sofrer um acidente bizarro: deixou cair um vidro de perfume no pé, cortou um tendão e acabou sendo vetado para a disputa do Mundial



Raro meia talentoso numa empobrecida geração de jogadores alemães, Sebastian Deisler tentou até o último minuto se recuperar de uma lesão no joelho. Foi em vão. Ele também ficou de fora

SELEÇÃO TERAPIA INTENSIVA

ESSES, FICARAM NA MARRA

SELEÇÃO	JOGADOR	CONTUSÃO
Alemanha	Rehmer	Tornozelo
Argentina	Caniggia	Joelho
Brasil	Rivaldo	Tornozelo e joelho
Camarões	M'Boma	Tendão de aquiles
Coreia	Lee Min-Sung	Tornozelo
Costa Rica	Wanchope	Joelho
Croácia	Simic	Estiramento muscular
Eslovênia	Acimovic	Estiramento na coxa
França	Zidane	Contratura muscular na coxa
França	Henry	Joelho
Inglaterra	Dyer	Ligamentos do joelho
Inglaterra	Beckham	Fratura no pé
Portugal	Figo	Tornozelo
Rússia	Mostovoi	Tornozelo direito
Turquia	Alpay	Tornozelo



O craque Zidane foi parar no banco de reservas na estréia da França na Copa. Culpa de uma contratura muscular na coxa, que apareceu poucos dias antes do jogo contra Senegal

ALLSPORT

ALLSPORT

FOTOS RICARDO CORRÊA

OS ELENÇOS

No dia 24 de maio, a Fifa divulgou a relação oficial dos jogadores

GRUPO A



FRANÇA

Nº	Nome	Posição
1	Ulrich Rame	G
2	Vincent Candela	Z
3	Bixente Lizarazu	Z
4	Patrick Vieira	M
5	Philippe Christanval	Z
6	Youri Djorkaeff	M
7	Claude Makélélé	M
8	Marcel Desailly	Z
9	Djibril Cissé	A
10	Zinedine Zidane	M
11	Sylvain Wiltord	A
12	Thierry Henry	A
13	Mikael Silvestre	Z
14	Alain Boghessian	M
15	Lilian Thuram	Z
16	Fabien Barthez	G
17	Emmanuel Petit	M
18	Frank Leboeuf	Z
19	Willy Sagnol	Z
20	David Trezeguet	A
21	Christophe Dugarry	A
22	Johan Micoud	M
23	Gregory Coupet	G



SENEGAL

Nº	Nome	Posição
1	Tony Sylva	G
2	Omar Daf	Z
3	Pape Sarr	M
4	Pape Mahick Diop	Z
5	Alassane Ndour	Z
6	Alhou Cissé	Z
7	Henni Camara	A
8	Amara Traore	A
9	Souleymane Camara	A
10	Khalilou Fadiga	M
11	El Hadji Diouf	A
12	Amy Faye	M
13	Lamine Diatta	Z
14	Moussa Ndiaye	M
15	Salif Diao	M
16	Omar Diallo	G
17	Ferdinand Coly	Z
18	Pape Thiaw	A
19	Bouba Diop Pape	M
20	Sylvain Ndiaye	M
21	Habib Beye	Z
22	Kalidou Cissokho	G
23	A. Makhtar Ndiaye	M



URUGUAI

Nº	Nome	Posição
1	Fabián Carini	G
2	Gustavo Méndez	Z
3	Alejandro Lembo	Z
4	Paolo Montero	Z
5	Pablo García	M
6	Dario Rodríguez	Z
7	Gianm Guigou	M
8	Gustavo Varela	M
9	Dario Silva	A
10	Fabian O'Neill	A
11	Federico Magallanes	A
12	Gustavo Munúa	G
13	Sebastián Abreu	A
14	Gonzalo Sorondo	Z
15	Nicolas Olivera	M
16	Marcelo Romero	M
17	Mano Regueiro	A
18	Richard Morales	A
19	Joe Bizera	Z
20	Álvaro Recoba	A
21	Diego Forlan	A
22	Gonzalo De Los Santos	M
23	Federico Elduayen	G



DINAMARCA

Nº	Nome	Posição
1	Thomas Sorensen	G
2	Stig Tofte	M
3	Rene Henriksen	Z
4	Martin Laursen	Z
5	Jan Heintze	Z
6	Thomas Helveg	Z
7	Thomas Gravesen	M
8	Jesper Gronkjaer	A
9	Jon Dahl Tomasson	A
10	Martin Jorgensen	A
11	Ebbe Sand	A
12	Niclas Jensen	Z
13	Steven Lustu	Z
14	Claus Jensen	M
15	Jan Michaelson	M
16	Peter Kjaer	G
17	Christian Poulsen	M
18	Peter Lovenkrands	A
19	Dennis Rommedahl	A
20	Kasper Bogelund	Z
21	Peter Madsen	A
22	Jesper Christiansen	G
23	Brian Nielsen	M

GRUPO B



ESPANHA

Nº	Nome	Posição
1	Iker Casillas	G
2	Curro Torres	Z
3	Juanfran García	Z
4	Iván Helguera	M
5	Carles Puyol	Z
6	Fernando Hierro	Z
7	Raul González	A
8	Rubén Baraja	M
9	Fernando Morientes	A
10	Diego Tristán	A
11	Francisco De Pedro	M
12	Albert Luque	A
13	Ricardo López Felipe	G
14	David Albelda	M
15	Enrique Romero	Z
16	Gaizka Mendieta	M
17	Juan Carlos Valerón	M
18	Sergio González	M
19	Xavier Creus	Z
20	Miguel Ángel Nadal	Z
21	Luis Enrique García	M
22	Joaquín Sánchez	M
23	Pedro Contreras	G



ESLOVÊNIA

Nº	Nome	Posição
1	Marko Simeunovic	G
2	Goran Sankovic	Z
3	Zeljko Milinovic	Z
4	Muamer Yugdalic	Z
5	Marinko Galic	Z
6	Aleksander Knays	Z
7	Doni Novak	M
8	Ales Ceh A.	M
9	Milan Osterc	A
10	Zlatko Zahovic	M
11	Miran Pavlin	M
12	Mladen Dabanovic	G
13	Mladen Rudonja	A
14	Sasa Gajser	M
15	Rajko Tavcar	M
16	Senad Tiganj	A
17	Zoran Pavlovic	M
18	Milenko Acimovic	M
19	Amir Karic	M
20	Nastja Ceh N.	M
21	Sebastjan Cimirotic	A
22	Dejan Nemec	G
23	Spasoje Bulajic	Z



PARAGUAI

Nº	Nome	Posição
1	José Luis Chilavert	G
2	Francisco Arce	Z
3	Pedro Sarabia	Z
4	Carlos Gamarra	Z
5	Celso Ayala	Z
6	Estanislao Struway	M
7	Richard Baez	A
8	Guido Alvarenga	M
9	Roque Santa Cruz	A
10	Roberto Acuña	M
11	Jorge Campos	A
12	Justo Villar	G
13	Carlos Paredes	M
14	Diego Gavilán	M
15	Carlos Bonet	M
16	Gustavo Morinige	M
17	Juan Carlos Franco	Z
18	Juho César Cacérés	Z
19	Daniel Sanabria	Z
20	José Cardozo	A
21	Denis Caniza	Z
22	Ricardo Tavealli	G
23	Nelson Cuevas	A



ÁFRICA DO SUL

Nº	Nome	Posição
1	Hans Vonk	G
2	Cyril Nzama	Z
3	Bradley Carnell	Z
4	Aaron Mokoena	Z
5	Jacob Lekgetho	Z
6	MacBeth Sibaya	M
7	Quinton Fortune	M
8	Thabo Mngomeni	M
9	MacDonald Mukasi	M
10	Bennett Mnguni	M
11	Jabu Pule	M
12	Tebogo Mokoena	M
13	Pierre Issa	Z
14	Siyabonga Nomvethé	A
15	Sibusiso Zama	M
16	Andre Arendse	G
17	Benedict Mc Carthy	A
18	Delron Buckley	M
19	Lucas Radebe	Z
20	Calvin Martin	G
21	Steven Pienaar	M
22	Thabang Molefe	Z
23	George Koumantarakis	A



GRUPO C



BRASIL

Nº	Nome	Posição
1	Marcos Roberto S. Reis	G
2	Marcos E. de Moraes (Cafu)	Z
3	Lucimar da Silva Ferreira (Lúcio)	Z
4	José Vitor Roque Jr	Z
5	Edmilson José G. Moraes	Z
6	Roberto Carlos da Silva	Z
7	Ricardo Rodrigues (Ricardinho)	M
8	Gilberto Aparecido da Silva	M
9	Ronaldo Nazário de Lima	A
10	Rivaldo Vítor Borba Ferreira	M
11	Ronaldo A. Moreira (Ronaldinho)	M
12	Néson de Jesus Silva (Dida)	G
13	Juliano Haus Belletti	Z
14	Anderson Corrêa Polga	Z
15	José Kleberson Pereira	M
16	Jenílson A. de Souza (Júnior)	Z
17	Denílson de Oliveira	A
18	Marcos A. B. Santos (Vampeta)	M
19	Oswaldo G. Júnior (Juninho)	M
20	Edílson da Silva Ferreira	A
21	Luiz Carlos Goulart (Luizão)	A
22	Rogério Ceni	G
23	Ricardo Izecson S. Leite (Kaká)	A



TURQUIA

Nº	Nome	Posição
1	Rüştü Reçber	G
2	Emre Asik	Z
3	Bulent Korkmaz	Z
4	Fatih Akyel	Z
5	Alpay Özalan	Z
6	Arif Erdem	A
7	Okan Buruk	M
8	Tugay Kenmoglu	M
9	Hakan Sükrü	A
10	Yildirim Basturk	M
11	Hasan Sas	A
12	Omer Catkic	G
13	Mustafa Izzet	M
14	Tayfur Havutcu	M
15	Nihat Kahveci	A
16	Umit Ozat	Z
17	Ihsan Mansiz	A
18	Ergun Penbe	M
19	Abdullah Ercan	M
20	Hakan Ünsal	Z
21	Emre Belozoglu	M
22	Umit Davala	M
23	Zafer Ozgultekin	G



CHINA

Nº	Nome	Posição
1	An Qi (Q. An)	G
2	Zhang Enhua (En. H. Zhang)	Z
3	Yang Pu (P. Yang)	Z
4	Wu Chengying (Ch. Y. Wu)	Z
5	Fan Zhiy (Zh. Y. Fan)	Z
6	Shao Jiayi (J. Y. Shao)	M
7	Sun Jihai (J. H. Sun)	Z
8	Li Tie (T. Li)	M
9	Ma Mingyu (M. Y. Ma)	M
10	Hao Haidong (H. D. Hao)	A
11	Yu Genwei (G. W. Yu)	M
12	Su Maozhen (M. Zh. Su)	A
13	Gao Yao (Y. Gao)	M
14	Li Wefeng (W. F. Li)	Z
15	Zhao Junzhe (J. Zh. Zhao)	M
16	Qu Bo (B. Qu)	A
17	Du Wei (W. Du)	Z
18	Li Xiaopeng (X. P. Li)	M
19	Qi Hong (H. Qi)	M
20	Yang Chen (Ch. Yang)	A
21	Xu Yunlong (Y. L. Xu)	Z
22	Jiang Jin (J. Jiang)	G
23	Ou Chuliang (Ch. L. Ou)	G



COSTA RICA

Nº	Nome	Posição
1	Erck Lonnis	G
2	Jervis Drummond	Z
3	Luis Marin	Z
4	Mauricio Wright	Z
5	Gilberto Martinez	Z
6	Wilmer López	M
7	Rolando Fonseca	A
8	Mauricio Solis	M
9	Paulo Wanchope	A
10	Walter Centeno	M
11	Ronald Gómez	A
12	Winston Parks	A
13	Daniel Vallejos	M
14	Juan José Rodríguez	Z
15	Harold Wallace	Z
16	Steven Bryce	A
17	Hernan Medford	A
18	Alvaro Mesen	G
19	Rodrigo Cordero	M
20	William Sunsing	A
21	Pablo Chinchilla	Z
22	Carlos Castro	Z
23	Lester Morgan	G

GRUPO D



CORÉIA DO SUL

Nº	Nome	Posição
1	Lee Woon Jae (W. J. Lee)	G
2	Hyun Young Min (Y. M. Hyun)	Z
3	Choi Sung Yong (S. Y. Choi)	M
4	Choi Jin Cheul (J. C. Choi)	Z
5	Kim Nam Il (N. I. Kim)	M
6	Yoo Sang Chul (S. C. Yoo)	M
7	Kim Tae Young (T. Y. Kim)	Z
8	Choi Tae Uk (T. U. Choi)	A
9	Seol Ki Hyeon (K. H. Seol)	A
10	Lee Young Pyo (Y. P. Lee)	M
11	Choi Yong Soo (Y. S. Choi)	A
12	Kim Byung Ji (B. J. Kim)	G
13	Lee Eul Yong (E. Y. Lee)	M
14	Lee Chun Soo (C. S. Lee)	A
15	Lee Min Sung (M. S. Lee)	Z
16	Cha Doo Ri (D. R. Cha)	A
17	Yoon Jong Hwan (J. H. Yoon)	M
18	Hwang Sun Hong (S. H. Hwang)	A
19	Ahn Jung Hwan (J. H. Ahn)	M
20	Hong Myung Bo (M. B. Hong)	Z
21	Park Ji Sung (J. S. Park)	M
22	Song Chong Gug (C. G. Song)	M
23	Choi Eun Sung (E. S. Choi)	G



POLÔNIA

Nº	Nome	Posição
1	Jerzy Dudek	G
2	Tomasz Klos	Z
3	Jacek Zielinski	Z
4	Michał Żewłakow	Z
5	Tomasz Rzata	M
6	Tomasz Hajto	Z
7	Piotr Świerczewski	M
8	Cezary Kucharski	A
9	Paweł Kryszalowicz	A
10	Radosław Kaluzny	M
11	Emmanuel Olisadebe	A
12	Radosław Majdan	G
13	Arkadiusz Głowacki	Z
14	Marcin Żewłakow	A
15	Tomasz Waldoch	Z
16	Maciej Murawski	M
17	Arkadiusz Bak	M
18	Jacek Krzynowek	M
19	Maciej Żurawski	A
20	Jacek Bak	Z
21	Marek Kozminski	M
22	Adam Matysek	G
23	Paweł Sibik	M



ESTADOS UNIDOS

Nº	Nome	Posição
1	Brad Friedel	G
2	Frankie Hejduk	Z
3	Gregg Berhalter	Z
4	Pablo Mastroeni	Z
5	John O'Brien	M
6	David Regis	Z
7	Eddie Lewis	M
8	Earnie Stewart	M
9	Joe-Max Moore	A
10	Claudio Reyna	M
11	Clint Mathis	A
12	Jeff Agoos	Z
13	Cobi Jones	M
14	Steve Cherundolo	Z
15	Josh Wolff	A
16	Carlos Llamosa	Z
17	DaMarcus Beasley	M
18	Kasey Keller	G
19	Tony Meola	G
20	Brian McBride	A
21	Landon Donovan	M
22	Anthony Sanneh	Z
23	Eddie Pope	Z



PORTUGAL

Nº	Nome	Posição
1	Vitor Manuel M. Baía	G
2	Jorge Paulo Costa	Z
3	Abel Luís Xavier	Z
4	Marco António Caneira	Z
5	Fernando Manuel Couto	Z
6	Paulo Manuel Sousa	M
7	Luís Filipe Figo	A
8	João Manuel Pinto	A
9	Pedro Miguel (Pauleta)	A
10	Rui Manuel Costa	M
11	Sérgio Paulo Conceição	A
12	Hugo Miguel Viana	M
13	Jorge Andrade	Z
14	Pedro Alexandre Barbosa	M
15	Nelson Alexandre G. Pereira	G
16	Ricardo Alexandre S. Pereira	G
17	Paulo Jorge Bento	M
18	Nuno Frechaut Barreto	Z
19	Nuno Fernando Capucho	A
20	Armando G. Teixeira (Petit)	M
21	Nuno Miguel Gomes	A
22	Roberto Luís Severo (Beto)	Z
23	Rui Jorge de Oliveira	Z

OS ELENCOS

GRUPO E

ALEMANHA

Nº	Nome	Posição
1	Oliver Kahn	G
2	Thomas Linke	Z
3	Marko Rehmer	Z
4	Frank Baumann	Z
5	Carsten Ramelow	M
6	Christian Ziege	Z
7	Oliver Neuville	A
8	Dietmar Hamann	M
9	Carsten Jancker	A
10	Lars Ricken	M
11	Miroslav Klose	A
12	Jens Lehmann	G
13	Michael Ballack	M
14	Gerald Asamoah	A
15	Sebastian Kehl	Z
16	Jens Jeremies	M
17	Marco Bode	A
18	Joerg Boehme	Z
19	Bernd Schneider	M
20	Oliver Bierhoff	A
21	Christoph Metzelder	Z
22	Torsten Frings	M
23	Hans Joerg Butt	G

ARÁBIA SAUDITA

Nº	Nome	Posição
1	Mohammed Al Deayea	G
2	Mohammed Al Jahani	Z
3	Redha Tukar	Z
4	Abdullah Suliman	Z
5	Mohsin Harthi	Z
6	Fouzi Al Shehri	Z
7	Ibrahim Al Shahrani	M
8	Mohammed Noor	M
9	Samir Al Jaber	A
10	Mohammad Al Shihoub	M
11	Obaid Al Dossary	A
12	Dokhy Al Dossary	Z
13	Hussein Sulimani	Z
14	Abdulaziz Al Khathran	M
15	Gaman Al Dosary	A
16	Khamis Al Owairan	M
17	Abdullah Al Waked	M
18	Nawaf Al Temyat	M
19	Omar Al Ghamdi	M
20	Al Hassan Al Yami (A. H.)	A
21	Mabrouk Zaid	G
22	Mohammed Khojali	G
23	Mansour Al Thagafi	Z

IRLANDA

Nº	Nome	Posição
1	Shay Given	G
2	Steve Finnan	Z
3	Ian Harte	Z
4	Kenny Cunningham	Z
5	Steve Staunton	Z
6	Roy Keane	M
7	Jason McAteer	M
8	Matt Holland	M
9	Damien Duff	A
10	Robbie Keane	A
11	Kevin Kilbane	A
12	Mark Kinsella	M
13	David Connolly	A
14	Gary Breen	Z
15	Richard Dunne	Z
16	Dean Kiely	G
17	Niall Quinn	A
18	Gary Kelly	Z
19	Clinton Morrison	A
20	Andy O'Brien	Z
21	Steven Reid	A
22	Lee Carsley	M
23	Alan Kelly	G

CAMARÕES

Nº	Nome	Posição
1	Boukar Alioum	G
2	Bill Tchato	Z
3	Pierre Wome	Z
4	Rigobert Song	Z
5	Raymond Kalla	Z
6	Pierre Njanka	Z
7	Joseph Ndo	A
8	Geremi Njitap	Z
9	Samuel Eto'o	A
10	Patrick M'boma	A
11	Pius Ndiefi	A
12	Lauren Etame	M
13	Lucien Mettomo	Z
14	Joel Epalle	M
15	Nicolas Anoudji	M
16	Jacques Song'o	G
17	Marc-Vivien Fee	M
18	Patrick Suffo	A
19	Eric Djemba	A
20	Salomon Olembe	Z
21	Joseph-Desire Job	A
22	Idnss Kameri	G
23	Daniel Ngom Kome	M

GRUPO F

ARGENTINA

Nº	Nome	Posição
1	Germán Burgos	G
2	Roberto Ayala	Z
3	Juan Pablo Sorin	M
4	Mauricio Pochettino	Z
5	Matias Almeyda	M
6	Walter Samuel	Z
7	Claudio López (C.)	A
8	Javier Zanetti	M
9	Gabriel Omar Batistuta	A
10	Ariel Ortega	M
11	Juan Sebastián Verón	M
12	Pablo Cavallero	G
13	Diego Placente	Z
14	Diego Simeone	M
15	Claudio Husaín	M
16	Pablo Aimar	M
17	Gustavo López (G.)	A
18	Cristian (Kily) Gonzalez	A
19	Hernan Crespo	A
20	Marcelo Gallardo	M
21	Claudio Caniggia	A
22	Jose Chamot	Z
23	Roberto Bonano	G

NIGÉRIA

Nº	Nome	Posição
1	Ike Shorunmu	G
2	Joseph Yobo	M
3	Celestine Babayaro	Z
4	Nwankwo Kanu	A
5	Isaac Okoronkwo	Z
6	Tanbo West	Z
7	Pius Ikedia	A
8	Mutiu Adegboju	M
9	Bartholomew Ogbeche	A
10	Jay Jay Okocha	M
11	Garba Lawal	M
12	Austin Ejide	G
13	Rabiu Afolabi	Z
14	Ifeanyi Udezue	Z
15	Justice Christopher	M
16	Efetobore Sodje	Z
17	Julius Aghahowa	A
18	Benedict Akwuegbu	A
19	Eric Ejiofor	Z
20	James Obiorah	M
21	John Utaka	A
22	Vincent Enyeama	G
23	Femi Opebunmi	A

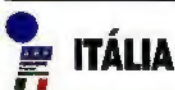
INGLATERRA

Nº	Nome	Posição
1	David Seaman	G
2	Danny Mills	Z
3	Ashley Cole	Z
4	Trevor Sinclair	M
5	Rio Ferdinand	Z
6	Sol Campbell	Z
7	David Beckham	M
8	Paul Scholes	M
9	Robbie Fowler	A
10	Michael Owen	A
11	Emile Heskey	A
12	Wes Brown	Z
13	Nigel Martyn	G
14	Wayne Bridge	Z
15	Martin Keown	Z
16	Gareth Southgate	Z
17	Teddy Sheringham	A
18	Owen Hargreaves	M
19	Joe Cole	M
20	Darius Vassell	A
21	Nicky Butt	M
22	David James	G
23	Kieron Dyer	M

SUÉCIA

Nº	Nome	Posição
1	Magnus Hedman	G
2	Olof Mellberg	Z
3	Patrik Andersson (P.)	Z
4	Johan Mjallby	Z
5	Michael Svensson	Z
6	Tobias Linderoth	M
7	Niclas Alexandersson	M
8	Anders Svensson	M
9	Freddie Ljungberg	M
10	Marcus Allback	A
11	Henrik Larsson	A
12	Magnus Kihlstedt	G
13	Tomas Antonelius	Z
14	Erik Edman	Z
15	Andreas Jakobsson	Z
16	Teddy Lucic	Z
17	Magnus Svensson	M
18	Mattias Jonson	M
19	Pontus Farnerud	M
20	Daniel Andersson	M
21	Zlatan Ibrahimovic	A
22	Andreas Andersson (A.)	A
23	Andreas Isaksson	G

GRUPO G



ITÁLIA

Nº	Nome	Posição
1	Gianluigi Buffon	G
2	Christian Panucci	Z
3	Paolo Maldini	Z
4	Francesco Coco	Z
5	Fabio Cannavaro	Z
6	Cristiano Zanetti	M
7	Alessandro Del Piero	A
8	Gennaro Gattuso	M
9	Filippo Inzaghi	A
10	Francesco Totti	A
11	Cristiano Doni	M
12	Christian Abbiati	G
13	Alessandro Nesta	Z
14	Luigi Di Biagio	M
15	Mark Iuliano	Z
16	Angelo Di Livio	M
17	Damiano Tommasi	M
18	Marco Delvecchio	A
19	Gianluca Zambrotta	M
20	Vincenzo Montella	A
21	Christian Vieri	A
22	Francesco Toldo	G
23	Marco Materazzi	Z



EQUADOR

Nº	Nome	Posição
1	José Cevallos	G
2	Augusto Poroza	Z
3	Iván Hurtado	Z
4	Ulises De La Cruz	Z
5	Alfonso Obregón	M
6	Raul Guerrón	Z
7	Nicolas Asencio	M
8	Luis Gómez	Z
9	Ivan Kaviedes	A
10	Alex Aguinaga	M
11	Agustin Delgado	A
12	Oswaldo Ibarra	G
13	Angel Fernández	A
14	Juan Carlos Burbano	M
15	Marlon Aguirre	Z
16	Cleber Chalá	M
17	Geovanny Espinoza	Z
18	Carlos Tenorio	A
19	Edison Méndez	M
20	Edwin Tenorio	M
21	Wellington Sánchez	M
22	Daniel Viteri	G
23	Walter Ayovi	Z



CROÁCIA

Nº	Nome	Posição
1	Stipe Pletikosa	G
2	Anthony Seric	Z
3	Josip Simunic	Z
4	Stjepan Tomas	Z
5	Milan Rapaić	M
6	Boris Živković	Z
7	Davor Vugrinec	M
8	Robert Prosinecki	M
9	Davor Suker	A
10	Niko Kovac (N.)	M
11	Alen Bokšić	A
12	Tomislav Butina	G
13	Mario Stanic	M
14	Zvonimir Soldo	M
15	Daniel Šarić	Z
16	Jurica Vranjes	M
17	Robert Jamić	Z
18	Ivica Olić	A
19	Goran Vlaović	A
20	Dario Šimić	Z
21	Robert Kovac (R.)	Z
22	Bosko Balaban	A
23	Vladimir Vasilj	G



MÉXICO

Nº	Nome	Posição
1	Oscar Pérez	G
2	Francisco Gabriel De Anda	Z
3	Rafael García	M
4	Rafael Márquez	M
5	Manuel Vidrio	Z
6	Gerardo Torrado	M
7	Ramón Morales	M
8	Alberto García Aspe	M
9	Jared Borgetti	A
10	Cuauhtémoc Blanco	A
11	Braulio Luna	M
12	Oswaldo Sánchez	G
13	Sigifredo Mercado	M
14	German Villa	M
15	Luis Hernández	A
16	Salvador Carranza	Z
17	Francisco Palencia	A
18	Joahan Rodríguez	M
19	Gabriel Caballero	M
20	Melvin Brown	Z
21	Jesus Arellano	A
22	Alberto Rodríguez	Z
23	Jorge Campos	G

GRUPO H



JAPÃO

Nº	Nome	Posição
1	Yoshikatsu Kawaguchi	G
2	Yutaka Akita	Z
3	Naoki Matsuda	Z
4	Ryuzo Morioka	Z
5	Junichi Inamoto	M
6	Toshihiro Hattori	Z
7	Hidetoshi Nakata	M
8	Hiroaki Morishima	M
9	Akinori Nishizawa	A
10	Masashi Nakayama	A
11	Takayuki Suzuki	A
12	Seigo Narazaki	G
13	Atsushi Yanagisawa	A
14	Alex Santos	M
15	Takashi Fukunishi	M
16	Koji Nakata	Z
17	Tsuneyasu Miyamoto	Z
18	Shinji Ono	M
19	Mitsuo Ogasawara	M
20	Tomokazu Myojin	M
21	Kazuyuki Toda	M
22	Daisuke Ichikawa	M
23	Hitoshi Sugahata	G



BÉLGICA

Nº	Nome	Posição
1	Geert De Vlieger	G
2	Eric Deflandre	Z
3	Glen De Boeck	Z
4	Eric Van Meir	Z
5	Nico Van Kerckhoven	Z
6	Timmy Simons	M
7	Marc Wilmots	A
8	Bart Goor	M
9	Wesley Sonck	A
10	Johan Walem	M
11	Gert Verheyen	M
12	Peter Van Der Heyden	Z
13	Franky Vandendriessche	G
14	Sven Vermant	M
15	Jacky Peeters	Z
16	Daniel Van Buiten	Z
17	Gaetan Englebert	M
18	Yves Vanderhaeghe	M
19	Bernd Thijs	M
20	Branko Strupar	A
21	Danny Boffin	M
22	Mbo Mpenza	A
23	Frederic Herpoel	G



RÚSSIA

Nº	Nome	Posição
1	Ruslan Nigmatullin	G
2	Yuri Kovtun	Z
3	Yuri Nikiforov	Z
4	Alexei Smertin	M
5	Andrei Solomatín	M
6	Igor Semshov	M
7	Viktor Onopko	Z
8	Valery Karpin	M
9	Egor Titov	M
10	Alexandr Mostovoi	M
11	Vladimir Beschastnykh	A
12	Stanislav Cherchesov	G
13	Víacheslav Daev	Z
14	Igor Chugainov	Z
15	Dmitry Alenichev	M
16	Alexander Kerzhakov	A
17	Sergei Senakov	M
18	Dmitri Sennikov	Z
19	Ruslan Pimenov	A
20	Marat Izmailov	M
21	Dmitry Khokhlov	M
22	Dmitri Sychev	A
23	Aleksander Filimonov	G



TUNÍSIA

Nº	Nome	Posição
1	Ali Boumnijel	G
2	Khaled Badra	Z
3	Zoubeir Baya	M
4	Mohamed Mkacher	Z
5	Ziad Jaziri	A
6	Hatem Traabli	Z
7	Imed Mhadhebi	A
8	Hassen Gabsi	M
9	Riadh Jelassi	A
10	Kaies Ghodhbane	M
11	Adel Sellimi	A
12	Raouf Bouzaine	Z
13	Riadh Bouaziri	M
14	Hamdi Marzouki	Z
15	Radhi Jaidi	Z
16	Hassen Bejaoui	G
17	Tarek Thabet	Z
18	Slim Ben Achour	M
19	Emir M'kadem	Z
20	Ali Zitouni	A
21	Mourad Melki	M
22	Ahmed Jaouachi	G
23	José Clayton	Z

AUTOR: L. SOARES
XILOGRAVURA DE MILTON TRAJANO

O PACTO DE FELIPÃO COM O DEMO E O JUIZ POSSUÍDO QUE DEU A VITÓRIA AO BRASIL

PLACAR vai narrar a história
ao longo do mês de junho
da Copa do novo milênio
escrita do próprio punho
em formato de cordel
para dar seu testemunho

O Brasil se classificou
na maior atrapalhação
Todo mundo inda se lembra
dos dois gols de Luizão
O treinador se lembra tanto
que o chamou por gratidão

Felipão pra ganhar o penta
adotou recurso extremo
Foi até uma encruzilhada
fez um pacto com o Demo
A alma em troca da taça
só de pensar eu tremo

O Coisa-Ruim fez sua parte
nos ajudando na Coréia
Turquia, China e Costa Rica
de adversário na estréia
Grupo mais reba que esse
Só Bambala e Arimatéia

O Tinhoso amarrou a França
pra tirá-los da disputa
Só não amarrou a Argentina
que fez gol com Batistuta
Vai ver também fez arranjo
com aqueles filhas da mãe

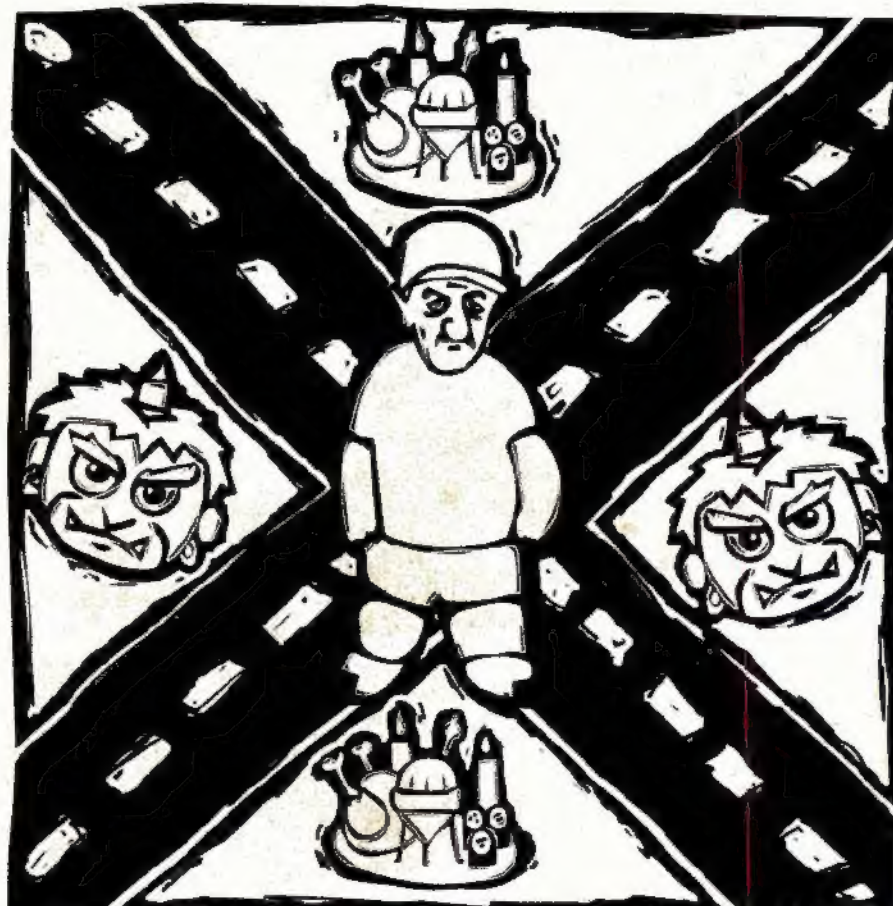
Mas tudo no mundo tem preço
tudo tem contrapartida
O Rabudo nos desfalcou
horas antes da partida
(mas há quem jure que ele quis
foi facilitar nossa vida)

Quando Emerson caiu no treino
a preocupação foi geral
O doutor falou complicado
"Luxação escápulo-umeral"
O Brasil com um a menos
na véspera do mundial

A Fifa deu seu aval
para a nova convocação
Ricardinho do Corinthians
completou a Seleção
E Cafu foi quem entrou
com a faixa de capitão

A Turquia deu um susto
com um tal de Hasan Sas
Foi aquele desespero
quem é que sobe, quem é que faz
mas o Cão estava atento
e a vantagem foi fugaz

O empate saiu aos quatro
com Ronaldo Joelho de Aço
Depois foi a vez do juiz
dar uma de João-sem-braço
O Capeta encarnou nele
e foi só partir pro abraço



A COPA JÁ COMEÇOU!

WWW.PLACAR.COM.BR

ESPECIAL

PLACAR

GUIA DA COPA 2002

FICHAS E FOTOS DOS 736 JOGADORES

10 RECORDES PARA BATER NESTA COPA

GRÁTIS SUPERTABELA DOS JOGOS

FELIPÃO: ESTAMOS IGUAIS À FRANÇA

O MELHOR DA TV NO MADRUGADÃO

Ed. 1220 - MAIO 2002

R\$ 6,80

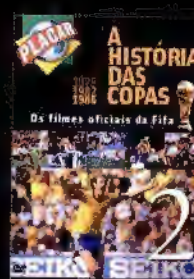
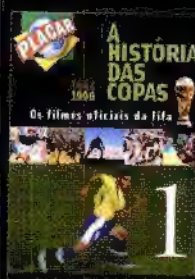
7 893614 011556

Abril

JÁ NAS BANCAS

EDITORIA
WOLFFSON LITVINSKY
Abril
autorais

Além das bancas,
os especiais podem
ser comprados pelos
telefones 11 39902069
(para ligações de São
Paulo) e 0800 7013454
(para ligações de fora de
São Paulo); ou pela Internet
no www.placar.com.br



A história das Copas em DVD



A história de todas as Copas, agora em DVD.

Placar lança quatro revistas com DVDs dos filmes oficiais da Fifa. No primeiro episódio, os gols e os craques dos Mundiais de 90, 94 e 98. O segundo traz as Copas de 74, 78, 82 e 86, com destaque para o timeço de Falcão, Zico e Sócrates. No terceiro capítulo, os Mundiais de 62, 66 e o tricampeonato de 70. O último DVD da série traz imagens e gols das Copas de 30, 34, 38, 50, 54 e do primeiro título mundial brasileiro em 58. Imperdível! O melhor das 16 Copas com a qualidade do DVD.



**Locução
de Milton
Neves**

A PARTIR DE 22 DE MAIO NAS BANCAS

Material editado por autores autorizados
EDITOR Abril